

Jornal Panfletus

Jornalismo Verdade

www.jornalpanfletus.com.br

Desde agosto de 2001 - Número 1.120 - 27/08/2026 a 03/09/2026 - Dist. Gratuita - Contato: (31)98578-4257 (Ângelo) / (31)98632-8731 (Leticia) / (31) 98880-3046 (Cassiano)

Mariana | Catas Altas | Santa Bárbara | Ouro Preto | Itabirito

@jornalpanfletus /JornalPanfletus

IGC
Imobiliária Genildo Carvalho Ltda.
P.J. nº 4732
(31) 3557-2004
99961-3043
98484-9353
Imóveis em Mariana, OP e Região!
Endereço: Av. Manoel Leandro Corrêa, 15 - Loja 9 - Centro - Mariana



DROGA REDE

M A R I A N A

Mais que uma farmácia,
somos **parceiros da sua saúde!**



MEDICAMENTOS
DE QUALIDADE



PREÇOS
JUSTOS



ENTREGA
RÁPIDA



CUIDADO E ATENÇÃO
COM VOCÊ



A SUA SAÚDE
EM BOAS
MÃOS!



AV. GETÚLIO VARGAS, 6 - CENTRO
MARIANA - MG, 35420-015



(31) 3557-3876

CUIDAR DE QUEM VOCÊ AMA NÃO PRECISA SER CARO

Plano Assistencial São José da Assistência

- Atendimento 24h completo
- Serviços de saúde
- Tranquilidade p/ você e sua família

ASSISTENCIAL SÃO JOSÉ DA ASSISTÊNCIA

mensalidades a partir de:

R\$ 45,00
POR MÊS

FAÇA HOJE JÁ E TENHA UM PLANO QUE CAIBE NO SEU BOLSO!

(31) 99910-3443 | (31) 99997-5047

DRÓGA REDE

Ofertas Imperdíveis

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 6 • Centro, Mariana

PEÇA O SEU GÁS!

GÁS DULICO

 **3557-1240**

 **98611-2963**



Editorial

por Cassiano Aguiilar / Editor Chefe / Jornalista 20.483/MG

Mariana entre a tradição e os novos caminhos para o desenvolvimento

Cultura, turismo e iniciativas públicas movimentam a cidade e reforçam o desafio de transformar potencial em desenvolvimento permanente para a população.

Mariana vive um período de intensa movimentação, com eventos culturais, atrações turísticas, investimentos e novas iniciativas públicas. O cenário revela uma cidade que preserva suas tradições, amplia sua agenda cultural e busca transformar esse movimento em oportunidades para a população.

Eventos como o Encontro Nacional de Motociclistas, o Circovolante – Encontro Internacional de Palhaços e o Prêmio Panfletu's 2026 demonstram a força da cultura e do turismo para movimentar a economia. Ao mesmo tempo, projetos aprovados pela Câmara Municipal alcançam áreas como educação, saúde, assistência social, cultura e desenvolvimento rural.

Ademais, para uma cidade histórica, o turismo de eventos tem papel estratégico. Visitantes movimentam hotéis, restaurantes, bares, comércio, transporte e serviços, gerando renda para trabalhadores e empreendedores. O desafio é fazer com que esse impacto deixe de ser pontual e se transforme em uma política permanente de desenvolvimento.

Mariana já possui patrimônio histórico, cultural e natural

suficiente para manter uma agenda turística durante todo o ano. Isso significa fortalecer não apenas o centro histórico, mas também distritos, produtores rurais, artesãos, artistas e pequenos empreendedores.

Nesse contexto, iniciativas como a Semana Municipal da Arte Sacra e o Dia do Sineiro Marianense contribuem para preservar manifestações que fazem parte da identidade da cidade. Da mesma forma, o Circovolante aproxima moradores e visitantes da cultura ao transformar ruas e praças em espaços de convivência.

A integração entre cultura e natureza também apresenta oportunidades. Experiências como o Andorinha Cultural, realizado no Parque Natural Municipal das Andorinhas, em Ouro Preto, mostram como patrimônio ambiental, lazer, educação e arte podem caminhar juntos.

Contudo, na área social, propostas como o Programa Farmácia Mais Perto reforçam a importância de aproximar os serviços públicos de quem mais precisa. Na educação, iniciativas de incentivo à alfabetização mostram que

investimentos na base do ensino podem gerar impactos duradouros — desde que acompanhados de resultados concretos.

A atuação do poder público, entretanto, não termina com a aprovação de projetos. É fundamental acompanhar sua regulamentação, execução e resultados. Entre uma lei aprovada e uma política efetivamente transformada em benefício para a população existe um caminho que exige planejamento, transparência e fiscalização.

O potencial turístico de Mariana também precisa ser acompanhado por infraestrutura adequada. O crescimento do número de visitantes exige investimentos em mobilidade, limpeza urbana, segurança, preservação do patrimônio e organização dos espaços públicos.

Mais do que atrair turistas, o desenvolvimento precisa melhorar a vida de quem vive na cidade.

Mariana não precisa criar uma vocação turística. Ela já possui história, patrimônio, natureza, manifestações culturais, gastronomia, religiosidade e uma comunidade ativa. O grande

desafio é integrar esses elementos em uma estratégia de longo prazo.

O poder público tem papel fundamental, mas esse projeto precisa envolver empresários, trabalhadores, artistas, produtores culturais, entidades, instituições de ensino e a própria população.

Eventos podem gerar movimento. Cultura pode fortalecer a identidade. Turismo pode gerar renda. Educação pode abrir oportunidades. Saúde e assistência podem garantir dignidade. Mas é a integração dessas áreas que poderá construir um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

A grande questão, portanto, não é apenas quantos eventos Mariana realiza ou quantos visitantes recebe, mas o que a cidade está construindo a partir de todo esse movimento.

Portanto, esse é o desafio que se apresenta: transformar tradição, cultura e potencial turístico em um projeto permanente de desenvolvimento, capaz de gerar oportunidades e qualidade de vida para as atuais e futuras gerações.

ANGÚSTIA DE EXISTIR

Dr. René Dentz

René Dentz é psicanalista, professor da PUC Minas e da Fupac-Mariana, PhD pela Universidade de Fribourg, na Suíça e escritor. Atua clinicamente com escuta psicanalítica e reflexão sobre sofrimento, vínculos e sentido da vida contemporânea. É comentarista da Rádio Itatiaia e palestrante nas áreas de saúde mental, ética e espiritualidade.



A angústia nem sempre chega acompanhada de uma causa. Nenhuma tragédia aconteceu, nenhuma perda concreta explica o aperto e, ainda assim, alguma coisa pesa. O corpo percebe antes das palavras: o peito se contrai, o sono se fragmenta, o futuro parece grande demais. Uma das experiências mais difíceis da angústia é justamente sofrer por aquilo que não conseguimos localizar.

Nossa época convive mal com essa ausência de explicação. Queremos dar nome, diagnóstico e solução para tudo. Se estamos tristes, procuramos a causa; se estamos cansados, buscamos um método; se estamos inquietos, abrimos uma tela. O silêncio é rapidamente ocupado por mensagens, vídeos e notificações, como se permanecer alguns minutos diante de nós mesmos fosse perigoso. É nesse ponto que o filósofo dinamarquês Søren Kierkegaard (1813–1855) se torna surpreendentemente contemporâneo.

Em O conceito de angústia, Kierkegaard percebe que a angústia não nasce apenas daquilo que nos ameaça, mas

também daquilo que podemos ser. Ela está ligada à liberdade. O ser humano se angustia porque sua existência não está inteiramente determinada: podemos escolher, partir, permanecer, amar, recuar, transformar uma vida ou desperdiçá-la. A liberdade abre horizontes, mas também retira o chão. A angústia é a vertigem diante do possível.

A experiência contemporânea intensifica essa vertigem. Nunca estivemos expostos a tantas possibilidades. Podemos mudar de profissão, cidade, relacionamento, aparência. Acompanhamos centenas de vidas enquanto tentamos compreender a nossa. As redes sociais nos mostram continuamente aquilo que poderíamos estar fazendo, os lugares em que poderíamos estar e até as pessoas que poderíamos ter nos tornado. Sofremos não apenas pelo que perdemos, mas pelas vidas que não viveremos. Temos excesso de possibilidades e escassez de interioridade.

Kierkegaard nos conduz, então, à singularidade. Ser singular não significa considerar-se especial, mas reconhecer que ninguém poderá existir em nosso lugar.

Podemos seguir modelos, corresponder às expectativas e procurar reconhecimento, mas ninguém pode amar por nós, escolher por nós ou morrer por nós. Em algum momento, a existência deixa de admitir procurações.

É também aí que encontramos a finitude. Somos seres que terminam. Podemos armazenar fotografias, memórias e rastros digitais, mas continuamos mortais. Algumas conversas acontecerão pela última vez sem que saibamos que eram as últimas. Algumas pessoas desaparecerão de nossa vida. Algumas possibilidades simplesmente se fecharão. A finitude dói, mas também concede espessura ao existir. Se tivéssemos infinitas tardes, talvez nenhuma tarde fosse preciosa. Se nunca precisássemos nos despedir, um abraço não teria a mesma urgência. Viver é também aceitar que não podemos viver todas as vidas.

Por isso, nem toda angústia deve ser imediatamente tratada como inimiga. Existem sofrimentos que exigem cuidado, escuta e tratamento. Mas existe também uma angústia própria da condição humana, que emerge

quando percebemos nossa liberdade, nossa finitude e a responsabilidade de nos tornarmos quem somos. Nossa época, porém, criou maneiras eficientes de não a escutar: produzimos, consumimos, publicamos, respondemos, roamos a tela. As vezes, a hiperatividade é apenas uma forma elegante de fugir de si.

A angústia retorna quando essas distrações falham e uma pergunta permanece: se eu não pudesse fugir de mim mesmo, quem encontraria?

Kierkegaard nos recorda aquilo que uma sociedade obcecada pela felicidade procura esquecer: algumas angústias não significam que estamos vivendo errado. Significam que percebemos que estamos vivos. Somos finitos diante do tempo, singulares diante da multidão e livres diante do que ainda não aconteceu. Amadurecer não é eliminar a angústia, mas atravessá-la sem entregar ao mundo a tarefa de decidir quem devemos ser.

CURSO DE CERÂMICA EM TERRITÓRIO QUILOMBOLA VIRA LIVRO

Andreia Donadon Leal. Mestre em Literatura e Doutora em Educação. Membro da ALACIB e da Academia Marianense de Letras. Contato: deiadonadon@yahoo.com.br

Um projeto de cerâmica desenvolvido pela Casa de Cultura e a Academia de Letras Brasil com a comunidade quilombola de Campinas - Mariana-MG gerou na publicação de um livro, que relata todo o processo de produção.

O que era para ser um projeto de atividades com os alunos da escola, estendeu-se espontaneamente para a comunidade, uma vez que as mães, ao ouvirem os relatos dos filhos, interessaram-se e passaram a também realizar as atividades de modelagem em cerâmica. Essa comunidade já havia participado de um projeto anterior cujo resultado foi a montagem de um memorial das famílias que ali vivem, hoje instalado numa das salas da 1ª escola quilombola de Mariana. Essa experiência anterior ativou a vontade de trabalhar nesse novo projeto, e o resultado foi cheio de significados, pois além de revelar talentos para a criação e execução de peças em cerâmica fria, as atividades

de abertura de argila, modelagem e pintura das peças proporcionaram momentos de encontros, relaxamento e, em alguns casos, sessões terapêuticas. É necessário observar que mesmo antes de a escola local ser oficialmente declarada pela municipalidade como escola quilombola, as atividades deste projeto já faziam a conexão entre alunos matriculados e comunidade, tornando o espaço e as atividades escolares ações da comunidade, com a participação efetiva de membros das famílias e de outras pessoas que se interessaram pelas propostas de atividades do projeto.

Assim, este livro é uma mostra de como ações integradas entre equipes escolares, alunos e comunidade produzem resultados positivos, sendo, portanto, uma experiência já vivida do modo de fazer de uma escola quilombola.

=====

Prof. Dr.J.B.Donadon-Leal

Presidente da AML

Casa de Cultura de Mariana
Professor Emérito da UFOP
=====

Professora Magna Campos
Vice-presidente da AML
Casa de Cultura de Mariana
Professora universitária - UNIPAC
=====

Saulo Camêllo
Secretário da AML
Casa de Cultura de Mariana
Advogado
=====

Prof.Dra. Andreia Donadon Leal
Tesoureira da Academia Marianense de Letras

Casa de Cultura de Mariana
Coordenadora da ALDRAVA LETRAS E ARTES
=====

Rafael Arcanjo Moura Santos
Bibliotecário da AML
Casa de Cultura de Mariana
Professor
=====

CONSELHO CONSULTIVO
Poeta Gabriel Bicalho
Dr. Luiz Tyller Pirola
Poeta Anício Chaves



Jornal Panfletu's LTDA



Expediente

Entre em contato com o Jornal Panfletu's

- Cassiano Aguiilar – Jornalista Responsável 20483/MG – (31) 98880-3046
- Leticia Aguiilar – Designer e Diretora Administrativa (31) 98632-8731
- Ângelo Serafim – Diretor Fundador / Comercial (31) 98578-4257
- Anderson Ferreira Aguiilar / Repórter
- Angelo Ferreira Aguiilar / Repórter
- Matheus Ferreira C. Almeida / Comercial

Impressão:



- Av Manoel Leandro Corrêa - 347 B - Centro - Mariana – MG
- CNPJ:21.544.370/0001-60 - Fundado em 01/08/2001
- Contabilidade: CONTAD CONTABILIDADE

“O jornal Panfletu's isenta-se de matérias devidamente assinadas”

Expo Mariana 2026 retorna com Raça Negra, Mato Grosso & Mathias, Edson & Hudson e grandes atrações

Principal festa do município está de volta com programação gratuita, artistas locais e estrutura preparada para receber o público com segurança.

Depois de um período de expectativa, a Expo Mariana está de volta. O anúncio da retomada da principal festa do município foi feito com a confirmação de uma programação que reúne grandes nomes da música brasileira, artistas locais e entrada gratuita durante todos os dias do evento.

A programação terá início na sexta-feira (data ainda não confirmada, mas com informação de que será na última semana do mês de setembro), com shows de Cleiton & Romário e Raça Negra, levando ao público uma combinação de sertanejo e samba romântico.

No sábado, a festa continua com Guilherme & Santiago e a dupla Mato Grosso & Mathias, prometendo uma noite dedicada aos grandes sucessos da música sertaneja.

Para encerrar a programação, no domingo, sobem ao palco Ícaro & Gilmar e Edson & Hudson, fechando a edição com duas atrações de destaque do sertanejo nacional.

Além dos shows principais, a Expo Mariana contará com diversas apresentações de artistas locais, ampliando o espaço para os talentos do município e valorizando a produção cultural da cidade.

De acordo com o anúncio, a organização também está preparando uma estrutura com foco na segurança do público, buscando garantir tranquilidade para que moradores e visitantes possam aproveitar a programação. Outro destaque é que a entrada será gratuita em todos os dias, permitindo que famílias inteiras participem da festa.

A retomada da Expo Mariana representa o retorno de um dos principais eventos do calendário do município, reunindo música, cultura, entretenimento e participação popular.

A expectativa agora fica por conta da chegada dos dias de festa e da programação completa, que promete movimentar Mariana e reunir moradores e visitantes em uma grande celebração.

A Expo Mariana está de volta. É hora de reunir a família, encontrar os amigos e celebrar o retorno da festa.



EXPO MARIANA 2026

25 A 27 SET

ENTRADA GRATUITA

25 SET	RAÇA NEGRA	CLAYTON & ROMÁRIO
26 SET	MATOGROSSO & MATIAS	GUILHERME & SANTIAGO
27 SET	EDSON & HUDSON	ÍCARO & GILMAR

Secretaria de Desenvolvimento Rural

Secretaria de Esportes, Eventos e Comunicação

Compra Certa é lançado em Mariana para fortalecer comércio local e ampliar participação de empresas nas compras públicas

Programa foi apresentado na segunda-feira (24), na Casa do Empreendedor, pelo secretário de Diversificação, Inovação e Tecnologia, Pedro Mól, em parceria com o secretário de Planejamento, Marlon Figueiredo, com a presença do prefeito Juliano Duarte.



Foto: Cassiano Aguilar / Jornal Panfletu's

Mariana deu mais um passo para fortalecer o comércio e os pequenos negócios do município. Foi lançado na segunda-feira (24), na Casa do Empreendedor de Mariana, o Programa Compra Certa, iniciativa que busca ampliar a participação de empresas locais nas compras realizadas pelo poder público e fazer com que uma parcela maior dos recursos movimentados pela Prefeitura permaneça dentro do próprio município.

A apresentação do programa foi conduzida pelo secretário de Diversificação, Inovação e Tecnologia, Pedro Mól, em parceria com o secretário de Planejamento, Marlon Figueiredo, e contou com a presença do chefe do Poder Executivo de Mariana, Juliano Duarte, além de representantes do setor empresarial e da administração municipal.

A proposta parte de uma ideia central: valorizar quem é de Mariana e estimular que o dinheiro gerado e movimentado no município continue circulando na economia local.

Durante o lançamento, o consultor responsável pela apresentação do programa, Nilber rosa destacou que Mariana já possui iniciativas estruturadas para facilitar a aproximação entre o poder público e os empreendedores locais. Segundo ele, o Compra Certa chega para fortalecer ações que já estão em desenvolvimento e qualificar empresários para que possam aproveitar melhor as oportunidades oferecidas pelas compras governamentais.

“Não é apenas discurso. Existem ações práticas que já estão sendo adotadas pela Prefeitura e

pelas secretarias municipais”, destacou o consultor, ao ressaltar o caráter pioneiro de Mariana na criação de ferramentas voltadas à participação de comerciantes e prestadores de serviços locais.

Recursos públicos como ferramenta de desenvolvimento

Um dos principais pontos apresentados durante o lançamento foi o volume de recursos movimentado pelas compras públicas do município.

De acordo com os dados apresentados, em 2024, Mariana realizou aproximadamente R\$ 464 milhões em compras públicas. Desse total, cerca de R\$ 117 milhões permaneceram no comércio e nas empresas locais, enquanto aproximadamente R\$ 350 milhões foram destinados a fornecedores de fora do município.

Para os responsáveis pelo programa, o cenário demonstra o tamanho da oportunidade existente para ampliar a participação dos empresários marianenses.

“São R\$ 350 milhões que estão escapando. Não vamos conseguir reter tudo, mas, se conseguirmos aumentar gradualmente esse valor que permanece no município, já teremos um impacto significativo no desenvolvimento econômico local”, foi destacado durante a apresentação.

A proposta não é restringir a participação de empresas de outras cidades, mas preparar e estimular os empreendedores de Mariana para que tenham melhores condições de disputar os

processos de contratação pública.

Menos empresas locais participando

Outro dado apresentado chamou atenção. Em 2017, quando o volume de compras públicas do município era significativamente menor, 429 empresas locais participavam dos processos. Com o crescimento do volume de compras, esse número caiu para aproximadamente 294 empresas locais, enquanto 524 empresas de fora do município passaram a participar dos processos.

Para os responsáveis pelo Compra Certa, o desafio está justamente em inverter essa lógica.

A estratégia prevê diálogo direto com diferentes segmentos da economia, incluindo comerciantes, prestadores de serviços, produtores e pequenos empreendedores. A intenção é compreender as dificuldades encontradas pelos empresários e oferecer capacitação para que eles possam participar de forma mais competitiva das compras públicas.

“Quanto mais o empresário dominar um processo que é complexo, menor será a concorrência e maiores serão as possibilidades de aumentar o faturamento”, explicou o consultor.

Dinheiro que circula em Mariana gera emprego e novos negócios

A lógica defendida pelo programa é que a permanência dos recursos dentro do município produz um efeito multiplicador.

Quando uma empresa local vence uma contratação, o recurso recebido tende a ser

utilizado na própria cidade, gerando novas oportunidades para pedreiros, eletricitistas, pintores, comerciantes, restaurantes, supermercados, lojas e outros segmentos.

O dinheiro passa de uma empresa para outra e fortalece uma cadeia econômica local.

A proposta também busca ampliar a capacidade dos empresários de fornecer não apenas para a Prefeitura de Mariana, mas futuramente para outros municípios.

“O primeiro ponto é ter a riqueza no território. Depois, quando o empresário domina o processo, ele pode buscar recursos em outras cidades e trazer esse dinheiro para Mariana”, foi ressaltado durante o encontro.

Integração com programas municipais

O Compra Certa será desenvolvido de forma integrada a iniciativas que já estão sendo estruturadas pelo município, como o Avançar Mariana, o Construir Juntos e outras ferramentas destinadas a facilitar a participação de empresas locais nas contratações públicas.

A intenção é trabalhar também com informações sobre o planejamento das futuras compras municipais, permitindo que os empresários tenham maior previsibilidade e possam se preparar antecipadamente para atender às demandas do poder público.

Com planejamento, o empresário poderá organizar estoque, fornecedores, logística e capacidade de atendimento antes mesmo da abertura de um processo de contratação.

Prefeito defende retenção de riqueza em Mariana

Presente ao lançamento, o prefeito Juliano Duarte reforçou a importância de criar mecanismos para que a riqueza produzida e movimentada em Mariana permaneça no município.

A estratégia, segundo a administração municipal, está diretamente ligada à geração de empregos, ao fortalecimento das empresas, à abertura de novos negócios e ao aumento da circulação de recursos na economia local.

A lógica defendida pelo programa é simples: se Mariana compra de Mariana, o dinheiro circula em Mariana.

Com mais recursos permanecendo no município, a expectativa é fortalecer a atividade econômica, ampliar oportunidades para empreendedores e contribuir para a geração de emprego e renda.

O Compra Certa, portanto, nasce com a missão de transformar a capacidade de compra do poder público em uma ferramenta de desenvolvimento econômico, aproximando Prefeitura e empresários e criando condições para que mais empresas locais estejam preparadas para fornecer produtos e serviços ao município.

Mais do que comprar certo, a proposta é fazer o dinheiro circular certo: dentro de Mariana, fortalecendo quem vive, trabalha e empreende na cidade.

Por Cassiano Aguilar

■ ITABIRITO
■ CONGONHAS
■ MARIANA
■ PONTE NOVA
■ DIVINÓPOLIS

betonita
CONCRETO

Desde
1994

www.betonitaconcreto.com.br
@betonita.concreto | 0800 300 1911

História e inovação se unem na 1ª Conferência Mineira da Advocacia Pública Municipal

Evento será realizado nos dias 28 e 29 de outubro, no Vila Galé Collection Ouro Preto, em Cachoeira do Campo, reunindo especialistas e autoridades para discutir os novos desafios da gestão jurídica municipal.

A história de Minas Gerais será o cenário para um debate voltado ao futuro da administração pública. A 1ª Conferência Mineira da Advocacia Pública Municipal está de casa nova e será realizada nos dias 28 e 29 de outubro, no Vila Galé Collection Ouro Preto, no distrito de Cachoeira do Campo, em Ouro Preto.

A mudança de data e local amplia a proposta do evento, que pretende reunir profissionais do Direito e da administração pública para discutir estratégias, experiências e soluções voltadas ao fortalecimento da advocacia pública nos municípios mineiros.

A escolha do novo espaço também estabelece uma conexão direta com o conceito da Conferência. Inaugurado em 2025, o Vila Galé Collection Ouro Preto integra a rede internacional Vila Galé e ocupa o conjunto histórico do antigo Colégio Dom Bosco. O local carrega uma trajetória que remonta ao século XVIII, quando o espaço abrigou a sede da Cavalaria Paga das Minas.

Após passar por um processo de restauração e requalificação, o complexo preservou elementos de sua importância histórica e passou a contar com uma estrutura contemporânea voltada à hotelaria, convivência e realização de eventos.

O cenário reforça o tema da primeira edição da Conferência: “Inovação, Gestão e Patrimônio Cultural na Prática das Procuradorias dos Municípios Mineiros”. A proposta é aproximar conhecimento, preservação do patrimônio e inovação na gestão pública, criando um ambiente para troca de experiências e construção de novas perspectivas para a atuação das procuradorias municipais.

Ao longo dos dois dias de programação, Ouro Preto deverá receber magistrados, procuradores,



especialistas, autoridades e profissionais do Direito e da administração pública, com representantes de diferentes municípios de Minas Gerais e de outros estados.

A programação terá como foco o compartilhamento de experiências e a discussão de temas relevantes para uma advocacia pública municipal mais estratégica, eficiente e preparada para os desafios atuais da administração pública.

Além do conteúdo técnico, a Conferência será uma oportunidade para ampliar conexões profissionais, fortalecer o diálogo entre instituições e estimular a construção conjunta de soluções para os municípios.

A 1ª Conferência Mineira da Advocacia Pública Municipal é uma realização da Prefeitura de Ouro Preto, com gestão e produção da Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (ADOP). O evento conta com patrocínio da

Valenet e do Vila Galé Collection Ouro Preto, além do apoio da OAB Minas Gerais, OAB Ouro Preto, Bemil Mineração e Pedreira Irmãos Machado.

Com a união entre patrimônio histórico e inovação, a Conferência chega à sua primeira edição com a proposta de transformar conhecimento em novas práticas e contribuir para uma atuação cada vez mais qualificada da advocacia pública municipal.

Faça seu **PRÉ-CADASTRO** e **CADASTRO** pelo site da Prefeitura
ouropreto.mg.gov.br

Secretaria Municipal de Educação
Rua Hugo Soderi, 21, Saramenha
Prédio da Fundação Aleijadinho

CADASTRO E PRÉ CADASTRO

PRÉ-CADASTRO para as Creches Municipais e de **CADASTRO** para as Escolas Municipais de Educação Infantil (1º e 2º períodos)

até 30 de outubro de 2026



Acesse o formulário pelo QR CODE abaixo



Semana da Educação Infantil valoriza o brincar como ferramenta de aprendizagem nos CMEIs de Mariana

Programação destaca a importância da primeira infância e o trabalho desenvolvido diariamente pelos profissionais da rede municipal de ensino.

A Semana da Educação Infantil é um momento de celebrar as crianças e reconhecer a importância das experiências vivenciadas durante os primeiros anos de vida. Em Mariana, a programação também reforça o trabalho realizado diariamente nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), onde brincar, aprender e desenvolver novas habilidades fazem parte da rotina.

Nas creches municipais, as atividades são planejadas para estimular a criatividade, a interação, a autonomia e a descoberta, transformando cada brincadeira em uma oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento.

No CMEI Cuidar e Educar, a programação contou com uma dinâmica especial que

proporcionou momentos de diversão, interação e aprendizado para as crianças. As atividades mostram, na prática, como o ambiente escolar pode ser acolhedor e, ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento integral dos pequenos.

A Semana da Educação Infantil reforça, ainda, a importância de valorizar o trabalho dos profissionais que atuam na educação das crianças e de garantir espaços que respeitem as diferentes fases do desenvolvimento infantil.

Entre brincadeiras, descobertas e muitos sorrisos, a semana celebra uma das etapas mais importantes da formação das crianças: uma fase em que aprender também significa brincar, experimentar e descobrir o mundo.



Justiça nega pedido do Sindserv e mantém calendário de reposição das aulas em Mariana

Decisão da 1ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude considera válida a Portaria nº 09/2025, que estabeleceu o cronograma para compensação dos dias letivos afetados pela greve dos servidores da educação.

A Justiça de Mariana negou o pedido apresentado pelo Sindicato dos Servidores e Funcionários Públicos Municipais de Mariana (Sindserv) e manteve a validade da Portaria nº 09, de 25 de março de 2025, que estabeleceu o plano e o cronograma de reposição das aulas não ministradas durante a greve dos servidores da educação. A sentença foi assinada pela juíza Ana Carolina Ferreira Marques dos Prazeres, da 1ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Mariana, em 25 de agosto de 2026.

O mandado de segurança coletivo foi ajuizado pelo Sindserv contra ato do então secretário municipal de Educação, Fabrício Nepomuceno Bicalho Santos. Segundo o sindicato, os servidores da educação realizaram uma paralisação entre 21 de fevereiro e 24 de março de 2025 e, após o encerramento do movimento, a Secretaria Municipal de Educação teria estabelecido unilateralmente o calendário de reposição para garantir o cumprimento dos 200 dias letivos.

Entre os argumentos apresentados pelo sindicato estava a alegação de que a Portaria nº 09/2025 havia utilizado como fundamento a Lei Complementar Municipal nº 177/2018, que já havia sido revogada pela Lei Complementar nº 250/2025. A entidade também sustentou que a elaboração do cronograma deveria contar com participação direta da comunidade escolar e do sindicato, conforme as normas estaduais de educação.

O Município de Mariana, por sua vez, defendeu a legalidade da portaria e argumentou que o documento tinha como objetivo garantir o cumprimento dos 200 dias letivos e da carga horária anual previstos na legislação educacional. A administração municipal também afirmou que a referência à legislação revogada representava apenas um erro material, sem impacto sobre a validade do ato.

Na análise do caso, a magistrada considerou que a menção à legislação municipal revogada no texto da portaria configurou um erro material que não comprometeu a validade do ato administrativo. A sentença destaca que a legislação posterior manteve a competência da Secretaria Municipal de Educação para coordenar, organizar e regulamentar o funcionamento da rede municipal de ensino.

A decisão também afastou o argumento de que o sindicato teria direito à participação cogestora na definição do calendário extraordinário de reposição. Segundo a sentença, as normas que tratam da participação da comunidade escolar estão relacionadas ao planejamento ordinário do calendário letivo e não necessariamente às medidas extraordinárias adotadas para reposição decorrente de uma paralisação.

Outro ponto considerado pela Justiça foi a complexidade da organização da rede municipal de ensino. Conforme consta na sentença, Mariana possui 33 estabelecimentos educacionais, envolvendo transporte escolar compartilhado, merenda, professores

com múltiplos vínculos e sistemas de escrituração escolar. Para a magistrada, esses fatores justificam a adoção de uma diretriz padronizada pelo órgão central de educação.

A sentença registra ainda que a Secretaria Municipal de Educação realizou levantamento prévio de dados junto às unidades escolares, submeteu o cronograma ao Conselho Municipal de Educação e obteve a homologação pelo Serviço de Inspeção Escolar da Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto.

Ao fundamentar a decisão, a magistrada também citou o entendimento do Supremo Tribunal Federal no Tema 531 da Repercussão Geral, segundo o qual a administração pública pode descontar os dias de paralisação dos servidores, sendo admitida a compensação mediante reposição das atividades, conforme as circunstâncias previstas no entendimento firmado pela Corte.

Diante disso, a Justiça concluiu que não foi identificada ilegalidade ou abuso de poder na edição da Portaria nº 09/2025. A sentença afirma que a oferta de um plano estruturado de reposição, sem a realização prévia de descontos salariais, atende ao ordenamento jurídico e busca garantir o cumprimento integral do calendário escolar pelos estudantes.

Com a decisão, a Justiça negou a segurança solicitada pelo Sindserv, com resolução do mérito, e determinou o pagamento das custas e despesas processuais remanescentes, se houver. Não houve condenação ao pagamento de honorários advocatícios sucumbenciais.

A sentença foi proferida em 25 de agosto de 2026 pela 1ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Mariana.



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Justiça de Primeira Instância

Comarca de Mariana

1ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Mariana
Rua Aparecida Pascoal, s/n, São Cristóvão, Mariana - MG - CEP: 35.001-901

5001501-54.2025.8.13.0400

[MANDADO DE SEGURANÇA COLETIVO (119)]

Isenção de Poder, Direito de Greve, Abono Pecuniário (Art. 7º Lei 8.112/1965)

ATO DOS SERVIDORES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS
PF: não informado

Isomuceno Bicalho Santos CPF: não informado

SENTENÇA



LOJA GEEK EM MARIANA

Aqui você encontra moda, colecionáveis e tudo que faz parte do seu universo geek!

Rua Bom Jesus 80, perto da prefeitura

@Piticas_Mariana

31 98100-0967





CAMISETAS MEIAS FUNKO




CARTAS DE POKÉMON E OUTROS ITENS GEEK

Piticas

[VISTA SUA PAIXÃO. VIVA SEU UNIVERSO.]



Mobilidade com respeito e inclusão.



Transporte público é para todos

Respeito e igualdade sempre!

Acreditamos em um transporte público que acolhe as diferenças, promove oportunidades e garante que todas as pessoas possam exercer o seu direito de ir e vir com dignidade.

Cada passageiro importa. Cada história merece respeito.

transcotta

Samarco completa 49 anos e mira o cinquentenário com novo ciclo de investimentos

Empresa celebra trajetória marcada por pioneirismo, desafios e transformação durante a Exposibram 2026, em Belo Horizonte, e inicia a contagem regressiva para os 50 anos.

A Samarco completa 49 anos de operação na segunda-feira (24) e inicia oficialmente a contagem regressiva para o seu cinquentenário, que será celebrado em 2027. A data marca também a participação da empresa na Exposibram 2026, em Belo Horizonte, onde a mineradora apresenta sua trajetória, projetos de inovação e os próximos passos para ampliar novamente sua capacidade produtiva.

A história da Samarco começou em 24 de agosto de 1977, com o primeiro embarque de minério de ferro realizado pelo Terminal Marítimo de Ponta Ubu, em Anchieta, no Espírito Santo. Criada a partir da parceria entre a brasileira Samitri e a norte-americana Marcona Mining Company, a empresa se consolidou ao longo das décadas como uma das referências da mineração brasileira.

Entre os marcos de sua trajetória estão a implantação do primeiro grande mineroduto do país, com aproximadamente 400 quilômetros de extensão, ligando Minas Gerais ao Espírito Santo, e a construção de uma das maiores plantas de pelotização de sua época. As iniciativas contribuíram para viabilizar o aproveitamento de reservas de minério que, até então, apresentavam menor viabilidade econômica.

Uma nova Samarco após 2015

A trajetória da empresa também foi profundamente marcada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015. O desastre provocou impactos sociais, ambientais e econômicos de grandes proporções e levou a Samarco a passar por um amplo processo de transformação.

A retomada das operações ocorreu de forma gradual, com a adoção de um novo modelo de disposição de rejeitos, sem a utilização de barragens para essa finalidade. Segundo a empresa, a segurança passou a ocupar posição central em seu modelo operacional.

Ao mesmo tempo em que retomou a produção, a Samarco mantém ações relacionadas à reparação dos impactos provocados pelo rompimento. O Novo Acordo do Rio Doce, homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), prevê R\$ 170 bilhões em ações de reparação e compensação, estabelecendo uma nova etapa para o processo.

R\$ 13,8 bilhões para ampliar a produção

Atualmente, a Samarco opera com aproximadamente 60% de sua capacidade produtiva. Em 2025, foram comercializadas 15,9 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro.

Para alcançar novamente 100% da capacidade instalada a partir de 2028, a empresa prevê investimentos de R\$ 13,8 bilhões. Segundo a Samarco, trata-se do maior ciclo de investimentos



Foto: Samarco / Divulgação

de sua história e de um dos principais investimentos atualmente em andamento no setor mineral brasileiro.

O plano representa uma nova fase para a empresa, com foco na expansão da produção, inovação, segurança, descarbonização e desenvolvimento dos territórios onde mantém operações.

Samarco participa da Exposibram 2026

A celebração dos 49 anos acontece durante a Exposibram 2026, realizada entre os dias 24 e 27 de agosto, em Belo Horizonte. Promovido pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), o evento reúne empresas, especialistas e representantes de diferentes segmentos da indústria mineral.

No estande da Samarco, os visitantes poderão conhecer a trajetória de transformação da empresa e

os projetos previstos para os próximos anos. A programação inclui apresentações de empregados sobre economia circular, inteligência artificial, inovação, descarbonização e desenvolvimento dos territórios e comunidades.

A Samarco também participa do Congresso da Exposibram. Nesta terça-feira (25), o presidente Rodrigo Vilela participa do Fórum de CEOs. Na mesma data, a diretora Jurídica e de Riscos, Najla Lamounier, integra o painel do I Congresso Internacional de Direito e Mineração.

Já no dia 27, Vilela será responsável pela moderação do painel “Tendências Transformadoras na Cadeia Produtiva Mineral”.

Rumo aos 50 anos

Para o presidente Rodrigo Vilela, completar 49 anos

representa um momento de reflexão sobre a trajetória da companhia e, principalmente, sobre a construção de uma nova etapa.

“Chegar aos 49 anos e iniciar a contagem regressiva para o nosso cinquentenário é um momento muito significativo para a Samarco. Nossa história reúne pioneirismo e inovação, mas também desafios que nos transformaram e trouxeram aprendizados profundos”, afirmou.

Segundo Vilela, a empresa busca consolidar uma nova fase, baseada em segurança, responsabilidade e preparação para o futuro.

A partir desta segunda-feira, a Samarco começa a contagem regressiva para 50 anos de história, com a expectativa de combinar a experiência acumulada ao longo de quase cinco décadas com investimentos, inovação e a retomada gradual de sua capacidade produtiva.

CLÍNICA
EDILENE ANDRADE

Rua Wenceslau Braz - 709 - Centro
Marilândia/MG

(31) 3557-1745

SAÚDE, ESTÉTICA E BEM-ESTAR COM EXCELÊNCIA

LABORATÓRIO
VANDERLEI
MACHADO
Associação ABRALAB

**Vacinas para proteger
você e sua família!**

Cuide da saúde com quem
se importa com você

- ✓ Vacinas infantis e adultas
- ✓ Ambiente seguro
- ✓ Profissionais capacitados

Siga-nos no Instagram
@labvanderleimachado

Procure uma das
nossas unidades

- Cura Prima (MG)
- Rio Serrano Guimarães, 83 - São João
(31) 3862-3206
- Rua Tumalima, 64 - Vila Somarica
- Madona/MG
- Rua Manoel da Costa Almeida, 98 - Centro
(31) 3551-1562
- Praça Dom Oscar de Oliveira, 01 - São Pedro
(31) 3558-8160

**O INSS não avisa...
Mas o DIREITO não pedido
é DIREITO PERDIDO**

Muita gente acredita que, ao dar entrada em um benefício, o próprio INSS vai avaliar todas as possibilidades e indicar a opção mais vantajosa. Na prática, isso nem sempre acontece.

Se um direito não é solicitado, ele pode deixar de ser reconhecido. E, em muitos casos, o tempo para a obtenção desse direito se esgota antes de ser julgado.

E por isso, quem recebe uma orientação de um advogado previdenciário utiliza todos os direitos. Uma análise técnica e individualizada pode identificar pendências, erros e o melhor caminho para o reconhecimento adequado, evitando a perda do direito.

Lembre-se: direito não pedido pode se tornar um direito perdido.

Antes de tomar qualquer decisão sobre aposentadoria, pensão a vitalícia ou outros benefícios, busque orientação especializada.

Isso pode ser a chave para evitar prejuízos no futuro.

Francina Oliveira
Advogada Previdenciária

Dr. Francisco Oliveira
Advogado Previdenciário

Mariana destina R\$ 160 mil à Apae para fortalecer ações de inclusão e atendimento às famílias

Termos de fomento foram assinados pela Prefeitura e garantem recursos para ampliar o suporte oferecido pela instituição às pessoas com deficiência.

A Prefeitura de Mariana assinou os termos de fomento que garantem o repasse de R\$ 160 mil à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Mariana. O recurso tem como objetivo fortalecer as atividades desenvolvidas pela instituição, que há anos atua no atendimento, acompanhamento e inclusão de pessoas com deficiência no município.

O investimento contribui para a manutenção de um trabalho realizado diariamente por profissionais e colaboradores da Apae, com ações voltadas ao cuidado, desenvolvimento, inclusão social e apoio às famílias atendidas.

Durante visita à instituição, o prefeito de Mariana, Juliano Duarte, acompanhou de perto as atividades e ouviu representantes da Apae sobre as principais necessidades da entidade. Segundo ele, a parceria entre o poder público e instituições que atuam diretamente com a população é fundamental para garantir um atendimento cada vez mais qualificado.

“Esse recurso de R\$ 160 mil representa muito mais do que um repasse financeiro. Ele significa apoio para que a Apae continue desenvolvendo um trabalho essencial de cuidado, desenvolvimento e inclusão das pessoas com deficiência e de suas



famílias. Estivemos aqui, ouvimos as demandas e reafirmamos nosso compromisso de continuar buscando recursos e parceiros para fortalecer essa instituição tão importante para Mariana”, afirmou

Juliano Duarte.

O prefeito também destacou a relação construída ao longo dos anos com a Apae. Durante a visita, ele reencontrou um veículo destinado à instituição em

2012, quando ainda exercia seu primeiro mandato como vereador.

“Foi muito especial reencontrar esse veículo, que conseguimos destinar à Apae ainda em 2012. Quase 14 anos depois, vê-lo tão bem cuidado demonstra o zelo, a responsabilidade e o compromisso de toda a equipe que trabalha aqui diariamente. É uma satisfação poder contribuir novamente com uma instituição que faz parte da história de tantas famílias de Mariana”, ressaltou. Juliano Duarte agradeceu à direção e aos profissionais da Apae pelo trabalho desenvolvido e reforçou que a administração municipal pretende manter uma relação próxima com a instituição. “Quero agradecer à Rossana e a toda a equipe da Apae pelo trabalho, pela dedicação e pelo carinho com cada família atendida. Nosso compromisso é continuar próximos e construindo parcerias. Inclusão também significa garantir estrutura e condições para que instituições sérias possam cuidar cada vez melhor das pessoas”, concluiu o prefeito.

O repasse reforça a parceria entre o município e a Apae Mariana e contribui para a continuidade de serviços essenciais destinados às pessoas com deficiência e suas famílias.





UFOP retoma aulas com teatro, oficinas e programação cultural na Semana de Recepção de Calouros

Espectáculo “Mineral Ibsen” abriu a programação artística na terça-feira (25), em Ouro Preto; Festival de Inverno Universitário promove atividades gratuitas em Ouro Preto e Mariana.

O início do segundo semestre letivo da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) será marcado também pela arte e pela cultura. Na terça-feira (25), o espetáculo “Mineral Ibsen” integra a programação do Festival de Inverno Universitário (FIU) e da Semana de Recepção de Calouros.

A iniciativa amplia a recepção aos novos estudantes e propõe uma experiência que vai além das salas de aula. Ao levar a programação cultural para o período de acolhimento, a universidade estimula os calouros a conhecerem os espaços culturais da instituição, entrarem em contato com diferentes linguagens artísticas e participarem de atividades coletivas desde os primeiros dias da vida acadêmica.

Espectáculo aborda mineração, território e conflitos sociais

Produzido pelo Teatro da Fumaça, em parceria com a Sobrilá Cia de Teatro, “Mineral Ibsen” é inspirado na obra “Um Inimigo do Povo”, do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen.

Na adaptação, a história é transportada para o contexto de Minas Gerais. Em uma comunidade localizada no interior de uma mina, uma rachadura passa a simbolizar simultaneamente a promessa de progresso e o risco de destruição.

À medida que a fissura aumenta, surgem indícios de que uma antiga companhia teria retomado as atividades de mineração na região. A partir dessa narrativa, o espetáculo aborda temas contemporâneos como desinformação, exploração do território, interesses econômicos e o conflito entre preservação da vida e capital.

A montagem ganha ainda uma dimensão especial ao ser apresentada durante a recepção dos calouros, aproximando os estudantes de questões diretamente relacionadas à história, à cultura e aos desafios do território em que a UFOP está inserida.

A apresentação tem classificação indicativa de 10 anos e é aberta ao público.

FIU movimenta Ouro Preto e Mariana

Além do espetáculo, o Festival de Inverno Universitário promove uma série de oficinas e atividades culturais ao longo da última semana de agosto. A programação inclui teatro, fotografia, literatura, cinema, práticas oraculares e experimentações artísticas.

Entre os destaques estão oficinas realizadas no Departamento de Artes Cênicas da UFOP, no campus Morro do Cruzeiro, e atividades que também chegam a Mariana.

Confira a programação

27 de agosto | 9h às 13h | Ouro Preto
Oficina: O artista-mago – prática oracular e ritual como processo de criação
Ministrante: Kaio Serafim
Local: Departamento de Artes Cênicas da UFOP – Campus Morro do Cruzeiro
Classificação: livre.

27 de agosto | 13h30 às 17h30 | Ouro Preto
Oficina: Sol feminino
Ministrante: Coletivo Salem
Local: Departamento de Artes Cênicas da UFOP – Campus Morro do Cruzeiro
Classificação: 16 anos.

28 de agosto | 13h às 18h | Ouro Preto
Oficina: O Sol que ilumina e queima – Fotografia Mobile e a Estética da Fome nas encostas de Ouro Preto
Ministrante: Pedro Henrique Santana Lourenço
Local: Centro de Artes e Convenções da UFOP
Classificação: 15 anos.

28 de agosto | 14h30 às 16h | Mariana
Oficina: Uma Rosa de Conversa – Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa
Ministrante: Dimitri Torres
Local: ICSA/UFOP – Centro
Classificação: 16 anos.

28 de agosto | 20h | Ouro Preto

FIU Convida: Cênicas da UFOP – Espectáculo “Movimento a dois”
Direção: Gustavo Maia, Jaqueline Lourenço e Priscilla Duarte
Local: Sala Preta – Departamento de Artes Cênicas da UFOP, Campus Morro do Cruzeiro
Classificação: livre.

29 de agosto | 18h | Ouro Preto

FIU Indica: lançamento da revista de poesia “Suplemento Acre” (#39) + Sarau Ameopoema
Realização: Coletivo Ameopoema
Local: Anexo do Museu da Inconfidência – Centro
Classificação: livre.

Com programação voltada à formação, à integração e à produção artística, o FIU reforça o papel da cultura como parte da experiência universitária e transforma a recepção aos novos alunos em um momento de encontro entre educação, arte, território e comunidade.

Câmara de Mariana debate projeto que pode ampliar acesso a testes genéticos para pessoas com autismo

Apresentação do projeto DNA de Ouro durante reunião ordinária desta segunda-feira (24) destacou diagnóstico mais preciso, apoio às famílias e possibilidade de parceria para beneficiar crianças e adolescentes do município.

A Câmara Municipal de Mariana abriu espaço, durante a reunião ordinária realizada na segunda-feira (24 de agosto), para a apresentação do projeto DNA de Ouro, iniciativa voltada à ampliação do acesso a testes genéticos para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A proposta foi apresentada pelo pesquisador Thales Paiva, fundador do Instituto Diferente, que defende a utilização da genética como ferramenta complementar ao diagnóstico e ao cuidado individualizado.

Durante a exposição, Thales relatou que a iniciativa nasceu a partir de uma experiência familiar. Enquanto realizava parte de seu doutorado no Canadá, em um hospital infantil de referência internacional na área, seu sobrinho estava sendo diagnosticado com autismo no Brasil. A experiência levou o pesquisador a buscar informações genéticas que pudessem contribuir para uma compreensão mais individualizada do quadro.

Segundo ele, a demora para obter diagnóstico e tratamento ainda representa um dos principais obstáculos enfrentados por famílias de pessoas com autismo. A preocupação é que a espera por atendimento e por um diagnóstico preciso possa comprometer o acesso a terapias e outros direitos.

O pesquisador explicou que o projeto busca oferecer investigação genética gratuita, acompanhamento profissional e um relatório elaborado em linguagem acessível às famílias. A proposta também prevê a formação de um banco de dados para pesquisa científica, com informações anonimizadas e observando as normas de proteção de dados.

Thales ressaltou, entretanto, que o teste genético não substitui o diagnóstico clínico,



não constitui tratamento e não representa promessa de cura. A finalidade é fornecer informações complementares que possam ajudar profissionais de saúde a compreender melhor cada caso.

Teste pode contribuir para diagnóstico e tratamento individualizado

Entre os benefícios apresentados está a possibilidade de auxiliar na validação do diagnóstico e reduzir o que o pesquisador chamou de “odisseia diagnóstica”, período em que famílias passam por diferentes avaliações até chegar a uma conclusão.

A análise genética também pode contribuir para a chamada farmacogenética, área que estuda como características genéticas individuais podem influenciar a resposta a determinados medicamentos e a possibilidade de ocorrência de efeitos adversos.

Para Thales, essa informação pode ajudar profissionais de saúde a tomar decisões mais individualizadas, reduzindo tentativas que eventualmente não apresentem os resultados esperados ou provoquem efeitos colaterais.

O pesquisador citou, durante a reunião, casos acompanhados pelo projeto para demonstrar os possíveis impactos de uma avaliação genética mais detalhada, destacando que os custos relacionados a tratamentos inadequados, internações e deslocamentos também precisam ser considerados na discussão sobre a viabilidade da iniciativa.

Projeto já possui articulação regional

De acordo com a apresentação, o Instituto Diferente já investiu aproximadamente R\$ 150 mil no projeto. A iniciativa também conta com articulação com o Centro Especializado de Reabilitação (CER), em Itabirito, referência para pacientes da região, cuja equipe já teria recebido treinamento para atuar dentro da proposta.

A estrutura prevê o encaminhamento dos pacientes pela rede, acolhimento das famílias, coleta do material genético, análise, elaboração dos relatórios e devolutiva humanizada.

O projeto também busca estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa para a criação de um banco de dados destinado exclusivamente à produção científica, com dados anonimizados e observância da legislação de proteção de informações pessoais.

A expectativa apresentada é de que, com a participação de municípios como Mariana e Ouro Preto, a região possa avançar na produção de conhecimento sobre autismo e genética e se tornar referência nesse tipo de atendimento.

Vereador Ítalo de Majelinha defende articulação com a Saúde

Após a apresentação, o vereador Ítalo de Majelinha destacou a importância do diagnóstico precoce e defendeu que o município avalie a possibilidade de incorporar a iniciativa às políticas públicas voltadas às pessoas com autismo.

O parlamentar ressaltou que a ausência de diagnóstico pode dificultar o acesso de crianças a terapias e acompanhamento especializado. Segundo ele, a

proposta pode representar um avanço para Mariana, especialmente diante das dificuldades enfrentadas pelas famílias para conseguir atendimento.

Ítalo também mencionou a necessidade de reduzir os deslocamentos de pacientes para outros municípios, lembrando que muitas famílias precisam viajar até Itabirito para ter acesso a terapias. Na avaliação do vereador, a construção de uma estrutura especializada em Mariana poderá contribuir para diminuir esse problema.

“É uma causa que acho que todos os vereadores aqui são muito solidários”, afirmou o parlamentar, ao defender apoio à iniciativa.

O vereador também propôs a articulação de um requerimento junto à Secretaria Municipal de Saúde, com participação da Comissão de Saúde da Câmara, para avaliar a viabilidade de implementação do projeto no município.

Vereador Ronaldo Bento também manifesta apoio

Na sequência, o vereador Ronaldo Bento também destacou a relevância da proposta e a necessidade de ampliar a atenção do poder público às pessoas com Transtorno do Espectro Autista e suas famílias.

A manifestação reforçou a importância de buscar alternativas que contribuam para o diagnóstico mais preciso e para o atendimento individualizado, especialmente diante do crescimento da demanda por serviços especializados.

O debate na Câmara evidenciou que a discussão sobre o projeto vai além da realização do teste genético. Para os parlamentares, a iniciativa precisa ser analisada dentro de uma política mais ampla de atendimento às pessoas com autismo, envolvendo diagnóstico, terapias, acompanhamento das famílias e estrutura adequada de saúde.

A possibilidade de articulação entre Câmara, Prefeitura e Secretaria Municipal de Saúde deverá ser um dos próximos passos para avaliar a viabilidade da proposta em Mariana.

Desafio é transformar conhecimento científico em acesso

A apresentação do DNA de Ouro colocou em pauta um desafio que ainda afeta muitas famílias: transformar o avanço científico em atendimento acessível e efetivo na rede pública.

Embora o teste genético não substitua a avaliação clínica nem represente, isoladamente, uma solução para o autismo, seus defensores argumentam que as informações obtidas podem contribuir para uma compreensão mais individualizada dos pacientes e auxiliar profissionais na tomada de decisões.

Para Mariana, o debate também reforça a necessidade de ampliar a rede de atendimento e reduzir a dependência de outros municípios. A discussão iniciada na Câmara poderá agora avançar para uma análise técnica e financeira sobre a possibilidade de estabelecer uma parceria institucional e ampliar o acesso das famílias marianenses ao projeto.

Por Cassiano Aguilar

Cômica Cia de Teatro leva “A Canção de Minervina” a quatro municípios de Minas Gerais

Espectáculo marianense terá apresentações gratuitas em Cipotânea, Sericita, Araponga e Pedra Bonita entre agosto e setembro, ampliando o acesso à cultura e fortalecendo a circulação artística pelo interior do Estado.

A arte produzida em Mariana vai ganhar novos palcos pelo interior de Minas Gerais. A Cômica Cia de Teatro inicia, a partir do próximo dia 30 de agosto, a circulação do espetáculo “A Canção de Minervina”, com apresentações gratuitas em quatro municípios mineiros.

A temporada passará por Cipotânea, Sericita, Araponga e Pedra Bonita, nos dias 30 de agosto, 6, 13 e 20 de setembro, respectivamente. A iniciativa busca ampliar o acesso ao teatro, aproximar a produção artística marianense de novos públicos e promover o intercâmbio cultural entre diferentes comunidades do estado.

A circulação é realizada com recursos do Fundo Estadual de Cultura (FEC 09/2024 – Circula Minas), programa que incentiva a circulação de artistas e grupos mineiros e contribui para descentralizar o acesso à produção cultural.

Uma história de resistência e protagonismo feminino

Décimo terceiro trabalho da Cômica Cia de Teatro, “A Canção de Minervina” é uma montagem lúdica e poética inspirada em histórias, personagens e canções populares do interior de Minas Gerais. A peça acompanha Minervina, uma jovem simples que decide desafiar as convenções de sua comunidade ao se recusar a aceitar um casamento



arranjado com o filho do coronel mais poderoso de Quixeriti. Ao enfrentar as pressões familiares e sociais, a personagem assume o controle da própria trajetória e transforma sua história em uma narrativa de resistência, liberdade e empoderamento feminino.

A montagem combina teatro, música e elementos da cultura popular para construir uma experiência que valoriza as tradições do interior mineiro e, ao mesmo tempo, dialoga com questões contemporâneas.

Música ao vivo e dez personagens em cena

O espetáculo reúne no elenco Paola Mota, Alex Carvalho, Filipe Conde Mascaro e Yohaine Rocha, responsáveis pela interpretação das dez personagens da história.

Além da atuação, os artistas também cantam e executam ao vivo as músicas que integram a trilha sonora, reforçando o caráter musical e popular da montagem.

A dramaturgia e a direção são assinadas por Alex Carvalho. A assistência de direção e preparação corporal ficam a cargo de Paola Mota, enquanto Filipe Conde Mascaro responde pela supervisão musical. Os figurinos são assinados por Jackson Santos.

Cultura que circula e aproxima comunidades

A passagem por Cipotânea, Sericita, Araponga e Pedra Bonita integra o processo de difusão do espetáculo e reafirma a proposta da Cômica Cia de Teatro de levar a produção artística para além dos grandes centros.

A companhia busca criar novos encontros com o público e fortalecer o intercâmbio entre artistas e comunidades mineiras, utilizando o teatro como instrumento de

aproximação, reflexão e valorização da cultura regional.

Com 20 anos de trajetória, a Cômica Cia de Teatro é um dos grupos atuantes da cena cultural de Mariana. Ao longo de sua história, a companhia desenvolveu trabalhos que transitam por diferentes linguagens e gêneros, incluindo comédias, dramas e musicais.

Uma das marcas do grupo é justamente a presença em diferentes espaços e territórios. Seus espetáculos já foram apresentados em praças, escolas, distritos e espaços alternativos, além de festivais e palcos de diferentes cidades.

Confira as apresentações

30 de agosto – Cipotânea
“A Canção de Minervina”

6 de setembro – Sericita
13 de setembro – Araponga
“A Canção de Minervina”

20 de setembro – Pedra Bonita
“A Canção de Minervina”

Todas as apresentações são gratuitas

A circulação de “A Canção de Minervina” representa mais uma etapa da trajetória da Cômica Cia de Teatro e reforça a importância de políticas públicas que permitam que a produção cultural mineira viaje pelo estado, alcance novos públicos e fortaleça a identidade e a diversidade artística de Minas Gerais.

A iniciativa é realizada com recursos do Fundo Estadual de Cultura – FEC 09/2024 – Circula Minas.

**SEU CORPO.
SEUS LIMITES.
NOSSO FOCO.**

RESULTADOS REAIS
PARA UMA VIDA MELHOR!

- TREINOS PERSONALIZADOS
- MAIS SAÚDE, ENERGIA E EMPORÇÃO
- FOCO, DISCIPLINA E ACOMPANHAMENTO
- SUORTE PARA ALCANÇAR SEUS OBJETIVOS

VAMOS JUNTOS
TRANSFORMAR SEUS LIMITES EM CONQUISTAS!

- ATELIERAMENTO
- PLANO DE TREINO
- RESULTADOS QUE VOCÊ VÊ E SENTI

%

SUPER OFERTA

AMERICANA

%

CREATINA TIARAJU 300g

R\$ 49,90

CADA

COMPRE E GANHE 1 SIBUTRAMAX

AMERICANA

Mariana transforma tradição musical em festival e reúne 11 bandas em setembro

Primeiro Festival de Bandas da cidade será realizado de 12 a 20 de setembro, com participação de corporações centenárias, grupo convidado da Bahia e repertório inspirado em grandes clássicos do cinema.

A histórica Mariana, na região Central de Minas Gerais, vai transformar sua tradição musical em um grande festival. Entre os dias 12 e 20 de setembro, a cidade realiza o 1º Festival de Bandas de Mariana, reunindo pela primeira vez, em formato de festival, as 11 corporações musicais do município.

Reconhecida como a cidade mineira com o maior número de bandas de música civis, Mariana possui uma tradição que atravessa gerações. Entre as corporações participantes está a Sociedade Musical São Caetano, fundada em 1836 e considerada a quarta banda de música mais antiga do Brasil.

Até então, as corporações se encontravam em um único dia para o tradicional Encontro de Bandas. A partir deste ano, a iniciativa

ganha uma nova dimensão, com uma programação distribuída ao longo de nove dias e uma proposta artística que pretende aproximar ainda mais músicos, moradores e visitantes.

Cinema e música no centro da programação

Com o tema “Temas Imortais do Cinema”, o festival propõe uma experiência diferente para o público. Cada banda deverá incluir pelo menos uma trilha sonora conhecida de filmes em seu repertório.

Durante as apresentações, cenas das produções escolhidas serão exibidas em um painel, criando uma integração entre música e cinema.



Foto: Pedro Vieira / Divulgação



CONTAD
— ASSESSORIA CONTÁBIL —
Contabilidade com confiança, resultados que impulsionam.
(31) 3557-1609
CRC MG 013999/O

NOVO ENDEREÇO
Rua Dom Viçoso, 97
Centro - Mariana/MG

ATENDEMENTO PERSONALIZADO
COMPROVAÇÃO E TRANSPARÊNCIA
SOLUÇÕES EFICIENTES
EXPERIÊNCIA QUE DÁ CONFIANÇA



Cantina da Dora
RESTAURANTE CATETE

Endereço: Av. Nossa Senhora do Carmo - 240 - Mariana/MG - Telefone: (31) 98375-7995
Aberto de Segunda a Sábado - De 11hrs às 14hrs



Taynara Silva
Acessórios e cosméticos

Endereço: Rua Diamantina - 590 - Cabanas - Mariana/MG

A proposta também pretende estimular a pesquisa e o estudo dentro das próprias corporações. Maestros e músicos serão incentivados a pesquisar as obras selecionadas e ampliar o repertório apresentado ao público.

A iniciativa busca valorizar ainda mais uma tradição que já faz parte do cotidiano de Mariana, presente em procissões, celebrações religiosas e no projeto Banda na Praça, realizado quinzenalmente na Praça Gomes Freire, um dos principais cartões-postais da cidade.

Banda da Bahia percorre mais de mil quilômetros até Mariana

Entre os destaques da programação está a participação da Sociedade Filarmônica Lyra Popular, de Belmonte, na Bahia. A corporação, fundada em 1914, percorrerá mais de mil quilômetros para participar do festival. Considerada uma das principais instituições socioeducativas e culturais do extremo sul baiano, a banda será responsável por abrir a programação musical do festival na sexta-feira, 18 de setembro.

Homenagem à música marianense

A primeira edição do Festival de Bandas também será marcada por uma homenagem a Joaquim Gomes, presidente da Banda Sagrado Coração de Jesus, do distrito de Padre Viegas.

Ele foi escolhido pelas próprias corporações musicais como Personalidade da Música em Mariana em 2026, em reconhecimento à contribuição para a preservação e valorização da tradição musical do município. Outro momento especial será a apresentação do mascote da AmarBandas, associação que representa as corporações musicais de Mariana. Durante o festival, também será realizada uma votação para definir o tema da edição de 2027.

Programação

12 de setembro
Abertura oficial do Festival de Bandas de Mariana e desfile da Banda Feminina de Mariana, formada por musicistas das 11 corporações musicais do município.

18 de setembro
Apresentação da Sociedade Filarmônica Lyra Popular, de Belmonte (BA).

19 e 20 de setembro
Apresentações das bandas de Mariana, com

execução das trilhas sonoras escolhidas e exibição de cenas dos respectivos filmes.

Tradição que atravessa gerações

O festival nasce com a proposta de transformar Mariana em um grande palco para a música instrumental e, ao mesmo tempo, fortalecer uma tradição que faz parte da identidade cultural da cidade.

A expectativa é que moradores e turistas ocupem os espaços públicos durante os dias de programação e participem de uma celebração dedicada à música, à cultura e à memória das corporações musicais.

O evento é promovido pela AmarBandas, com apoio da Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria de Patrimônio Cultural e Turismo, e do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural (COMPAT), que realiza repasse financeiro anual às corporações musicais para contribuir com a continuidade de suas atividades.

Bandas participantes

Sociedade Filarmônica Lyra Popular – Belmonte (BA)
Sociedade Musical 16 de Julho – bairro Colina
Sociedade Musical União 15 de Novembro – Rua Direita, Centro Histórico
Sociedade Musical São Vicente de Paulo – Chácara
Sociedade Musical São Caetano – Monsenhor Horta
Corporação Musical Sagrado Coração de Jesus – Padre Viegas
Sociedade Musical Oito de Dezembro – Cachoeira do Brumado
Sociedade Musical Santa Cecília – Passagem de Mariana
Sociedade Musical São Sebastião – Passagem de Mariana
Corporação Musical São Sebastião – Cláudio Manuel
Corporação Musical São Sebastião – Bandeirantes
Sociedade Musical Nossa Senhora da Conceição – Furquim

Com nove dias de programação, o 1º Festival de Bandas de Mariana pretende celebrar o passado, renovar a experiência musical e mostrar que a tradição das bandas continua viva e capaz de dialogar com novas linguagens e públicos.

Câmara de Mariana aprova projetos voltados à cultura, assistência, saúde, educação e desenvolvimento do município

Propostas foram analisadas e votadas durante a 26ª Reunião Ordinária, realizada na segunda-feira (24), com iniciativas de autoria do Executivo e dos vereadores.

A Câmara Municipal de Mariana realizou, na segunda-feira (24 de agosto), a 26ª Reunião Ordinária de 2026. Durante a sessão, os vereadores analisaram e aprovaram projetos de lei, projeto de lei complementar e projeto de resolução que contemplam diferentes áreas de interesse público, como cultura, assistência farmacêutica, educação, patrimônio, desenvolvimento rural e valorização de manifestações tradicionais.

Entre as propostas aprovadas estão iniciativas de autoria do prefeito Juliano Vasconcelos Gonçalves e dos vereadores Samuel de Freitas Martins, Pedro Ulisses Coimbra Vieira e Ronaldo Alves Bento.

Semana Municipal da Arte Sacra será

instituída em Mariana

Projeto de autoria do vereador Samuel de Freitas Martins cria programação voltada à valorização da arte sacra e do patrimônio cultural do município.

A Câmara aprovou o Projeto de Lei Substitutivo nº 212/2026, de autoria do vereador Samuel de Freitas Martins, que institui a Semana Municipal da Arte Sacra no município de Mariana.

A proposta busca fortalecer a valorização, a preservação e a divulgação da arte sacra, reconhecendo sua importância para a história, a cultura e a identidade de Mariana. A iniciativa também amplia o debate sobre o patrimônio artístico e religioso presente no município.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais poderá receber recursos do município

Projeto autoriza transferência de recursos e formalização de parceria para fortalecer ações voltadas ao setor rural de Mariana.

De autoria do prefeito Juliano Vasconcelos Gonçalves, o Projeto de Lei nº 248/2026 foi aprovado pelos vereadores. A proposta autoriza o município a conceder transferência de recursos, na modalidade de subvenção, e a firmar instrumentos de parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mariana.

A medida possibilita o apoio financeiro e institucional às atividades desenvolvidas pela entidade, fortalecendo ações direcionadas aos trabalhadores e produtores rurais do município.

Logradouro no subdistrito de Campinas recebe denominação oficial

Projeto de Pedro Ulisses Coimbra Vieira estabelece o nome “Rua das Flores” para via pública.

O Projeto de Lei nº 250/2026, de autoria do vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira, também foi aprovado durante a reunião.

A proposta denomina como “Rua das Flores” um logradouro público localizado no subdistrito de Campinas. A medida contribui para a regularização da identificação da via e para a organização administrativa e territorial da localidade.

Programa Farmácia Mais Perto avança na Câmara

Projeto de Ronaldo Bento estabelece diretrizes para ampliar a assistência farmacêutica a pessoas com dificuldade de locomoção.

Uma das propostas de destaque da sessão foi o Projeto de Lei nº 251/2026, de autoria do vereador Ronaldo Alves Bento, que institui diretrizes para o programa Farmácia Mais Perto.

A iniciativa é destinada ao acompanhamento e à promoção da assistência farmacêutica para pacientes acamados, domiciliados ou que enfrentam dificuldades de locomoção.

A proposta busca aproximar o atendimento farmacêutico de pessoas que encontram obstáculos para se deslocar até os serviços de saúde, ampliando o acesso e fortalecendo a assistência prestada pelo município.

Catedral Basílica poderá receber recursos para ações sociais

Projeto autoriza parceria entre o município e a Ação Social da Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção.

O Projeto de Lei nº 253/2026, de autoria do prefeito Juliano Vasconcelos Gonçalves, autoriza o município a realizar transferência de recursos na modalidade de contribuição e a firmar instrumentos de parceria com a entidade Ação Social da Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção.

A aprovação permite o estabelecimento formal da parceria e o direcionamento de recursos para ações desenvolvidas pela instituição, ampliando a possibilidade de atendimento e apoio às iniciativas de caráter social.

Câmara aprova criação do Dia do Sineiro Marianense

Proposta de Samuel de Padre Viegas reconhece atividade e valoriza uma tradição ligada à identidade cultural de Mariana.

O Projeto de Lei nº 254/2026, de autoria do vereador Samuel de Freitas Martins, institui o Dia do Sineiro Marianense no município.

A proposta busca reconhecer e valorizar a atividade e a tradição dos Sineiros, incorporando a celebração ao calendário municipal e contribuindo para a preservação de manifestações ligadas à história e à cultura local.

Contas do Executivo de 2016 são aprovadas pela Câmara

Projeto de Resolução nº 2/2026 trata da prestação de contas da administração municipal referente ao exercício de 2016.

Os vereadores também aprovaram o Projeto de Resolução nº 2/2026, de autoria dos vereadores Fernando Sampaio de Castro e Roberto Nicolau Cota.

A matéria aprova as contas do Poder Executivo Municipal de Mariana referentes ao exercício

financeiro de 2016, encerrando a tramitação legislativa da prestação de contas correspondente ao período.

Mariana cria bolsa de incentivo para fortalecer alfabetização

Projeto de Lei Complementar nº 245/2026 prevê até 50 bolsas de R\$ 1 mil para profissionais da educação selecionados por edital.

Entre as matérias analisadas durante a sessão esteve o Projeto de Lei Complementar nº 245/2026, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o município a conceder bolsas de incentivo destinadas ao fortalecimento da política municipal de alfabetização, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

De acordo com o parecer das comissões permanentes, a proposta prevê bolsas no valor de R\$ 1 mil, em parcela única, com limite de 50 bolsas destinadas a profissionais da educação que atendam aos requisitos estabelecidos na legislação.

A seleção deverá ocorrer por meio de chamamento público, mediante edital e critérios previamente definidos.

Os recursos estão previstos na legislação orçamentária municipal e vinculados à Secretaria Municipal de Educação. O projeto também estabelece que o Poder Executivo poderá regulamentar a lei por meio de decreto.

As comissões de Finanças, Legislação e Justiça e de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo emitiram parecer favorável à aprovação da matéria, considerando sua regularidade legal, constitucional e orçamentária.

Recursos são destinados ao 14º Encontro Internacional de Palhaços

Projeto de Lei nº 246/2026 autoriza transferência para ação cultural realizada em Mariana.

Durante a sessão também foi analisado o Projeto de Lei nº 246/2026, de autoria do prefeito Juliano Vasconcelos Gonçalves, relacionado à destinação de recursos para o 14º Círculo Rolante – Encontro Internacional de Palhaços.

Conforme o parecer apresentado pelas comissões, os recursos deverão ser utilizados exclusivamente para financiar as despesas previstas no plano de trabalho da iniciativa e em conformidade com o instrumento de parceria firmado com o município.

A matéria recebeu análise das comissões de Finanças, Legislação e Justiça e de Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes, Lazer e Turismo. O parecer apontou a existência de previsão legal e orçamentária para a execução da proposta.

Consultado o plenário sobre a possibilidade de votação em única discussão e votação, a matéria foi submetida à apreciação dos vereadores e aprovada por unanimidade.

Câmara reforça atuação em diferentes áreas

As matérias aprovadas durante a 26ª Reunião Ordinária demonstram a diversidade da pauta legislativa de Mariana, envolvendo iniciativas de valorização cultural, apoio ao setor rural, assistência à população com dificuldade de locomoção, educação, ações sociais e incentivo a eventos culturais.

As propostas aprovadas seguem agora os trâmites legais previstos para sua efetivação, conforme a natureza de cada matéria.

Por Cassiano Aguiar



14º Circovolante transforma Mariana em grande palco da palhaçaria nos dias 5 e 6 de setembro

Encontro Internacional de Palhaços reúne artistas de diferentes gerações, espetáculos, cortejo, oficinas, música e intervenções gratuitas no Centro Histórico.

Mariana será tomada pelo riso, pela arte e pela cultura nos dias 5 e 6 de setembro, com a realização do 14º Circovolante – Encontro Internacional de Palhaços. Durante dois dias, o Centro Histórico da cidade será transformado em um grande picadeiro a céu aberto, com programação gratuita para crianças, jovens, adultos e famílias.

Jardim, Praça da Sé, Praça Minas Gerais e Cine Teatro estão entre os espaços que receberão espetáculos, oficinas, intervenções, cortejo e apresentações musicais. A iniciativa promete reunir artistas de diferentes gerações e linguagens da arte circense, fortalecendo a tradição da palhaçaria e ampliando o acesso da população à cultura.

Considerado um dos mais tradicionais encontros de palhaços do país, o Circovolante chega à sua 14ª edição reunindo nomes e companhias reconhecidos no cenário circense nacional. A programação contará com Circo Caju, Cia Suno, Raros Circo, Cia Barnabô, Nopok, Companhia Penduricalhos, Laguz Circo e Teatro, Circo do Asfalto, Bárbara Salomé e Sebastian, além de artistas que possuem uma relação histórica com o encontro e com Mariana, como Jojoba, Furreca, Viralata, Moisés – o Rei do Pedal e Henrique – o Príncipe do Pedal.

A programação também terá participação do Flash Boys Crew, com participação especial do Street Dance JS, além de Banda na Praça, Na Pegada e DJ Viviane



Barcellos.

O riso como resistência cultural

Um dos idealizadores do Circovolante, Xisto Siman destaca a capacidade da palhaçaria de aproximar gerações e transformar os espaços públicos em ambientes de encontro.

“O riso é a nossa linguagem universal e a história deste encontro é a prova de que a palhaçaria tem o poder de unir gerações.”

Para o artista, a trajetória do evento também demonstra a força da cultura como instrumento de resistência e transformação.

“A palhaçaria tem o poder de transformar a gargalhada em ponte e a rua no maior palco do mundo.”

O Encontro Internacional de Palhaços é apresentado pelo Circovolante, Circo Para Todos e Casa do Palhaço, realizado pela Funarte e pelo Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, em parceria com a Prefeitura de Mariana.

Artistas de diferentes gerações se encontram em Mariana

Entre os convidados desta edição está Cafi Otta, artista circense com mais de 35 anos de trajetória. Ele iniciou no circo aos 10 anos, integrou durante 19 anos o Grupo Namakaca e é um dos protagonistas da série Minha Vida é um Circo, da HBO.

Malabarista, monociclista e palhaço, Cafi também possui uma trajetória marcada pelo esporte: participou de 13 maratonas de monociclo em países como Alemanha, Cuba, Noruega, França, Estados Unidos, Coreia do Sul e Brasil.

Outra atração será a Companhia Penduricalhos, de Poços de Caldas. Fundado em 2013 por Guilherme Teixeira, Livia D'Angelo e Marcelo Ambrosio, o grupo já realizou mais de 1.100 apresentações, principalmente em espaços públicos e nas ruas.

A companhia também acumula apresentações internacionais em países como Espanha, França, Bélgica, Inglaterra, Argentina e México, além de diferentes premiações ao longo da trajetória.

A atriz e palhaça Bárbara Salomé também integra a programação. Formada pelo Curso de Formação de Atores da UFOP, com passagem pelo Oficina do Grupo Galpão e pela SP Escola de Teatro, a artista atua como atriz, palhaça, diretora e educadora.

Seu espetáculo solo Não aprendi dizer adeus, lançado em 2022, foi contemplado pelo ProAC e selecionado pela Folha de S.Paulo entre as 25 melhores peças daquele ano.

Companhias levam diferentes linguagens circenses ao encontro

A Cia Barnabô, companhia circense familiar criada em 2019 pelo casal Lu Menin e Pablo Nordio, também estará presente. Parceiros de vida e de cena há mais de duas décadas, os artistas desenvolveram um repertório que combina diferentes técnicas circenses e uma linguagem própria.

Já o Laguz Circo e Teatro apresenta o universo dos palhaços Suspiro e Burbuja, reunindo música, acrobacias, malabarismo e bolhas de sabão. Desde 2015, a companhia participa de festivais no Brasil e na Argentina e já esteve em edições anteriores do

Encontro Internacional de Palhaços Circovolante.

Cortejo será um dos grandes momentos do sábado

Um dos momentos mais aguardados da programação acontece no sábado, 5 de setembro. A partir das 15h30, artistas e grupos participantes se concentram na Praça Minas Gerais para o tradicional cortejo.

Às 16h, palhaços, artistas circenses e público seguem pelas ruas do Centro Histórico de Mariana, levando música, personagens, brincadeiras e muita interação para o coração da cidade. Mas a programação começa mais cedo.

Das 9h às 11h, a Sociedade do Riso realiza uma ação especial no Lar dos Idosos e no Hospital de Mariana. Entre 10h e 12h, o Jardim recebe as atividades Pinte o Palhaço e oficinas de circo.

Das 12h às 14h, o público poderá acompanhar o Teatro Lambe-Lambe, apresentado pela Cia Laguz. A programação segue durante a tarde e a noite com espetáculos e apresentações musicais.

Domingo também terá atrações para toda a família

No domingo, 6 de setembro, a programação começa pela manhã com novas atividades do Pinte o Palhaço e oficinas de circo, das 10h às 12h. No mesmo período, a Banda na Praça participa da programação musical.

Durante a tarde, a Companhia Penduricalhos abre a sequência de espetáculos, seguida pelas apresentações de Jojoba, Furreca e Viralata.

Os espetáculos e atrações musicais seguem ao longo do dia, mantendo o Centro Histórico de Mariana ocupado pela arte circense e pela cultura.

Circovolante mantém trajetória ligada a Mariana

O Encontro Internacional de Palhaços nasceu da parceria entre Xisto Siman e João Pinheiro e mantém sua sede em Passagem de Mariana, onde desenvolve atividades de criação de espetáculos, formação, fomento e difusão das artes circenses.

O grupo também circula por diferentes regiões do país com trabalhos como Xinxin e Juaneto Circo Show, Samba no Pé de Moleque, Sem Refresco e Clavestrovass & Rock and Roll.

Ao longo dos anos, o Encontro Internacional de Palhaços levou artistas brasileiros e estrangeiros para praças, ruas, bairros e distritos de Mariana, aproximando a produção circense do patrimônio histórico e da população.

Até a 12ª edição, o evento já havia contabilizado mais de 800 apresentações gratuitas, envolvendo moradores e turistas.

Mariana volta a ser palco aberto para o riso

A ocupação das ruas e dos espaços públicos permanece como uma das principais características do Circovolante. Em 2026, o encontro mantém essa tradição ao combinar grandes espetáculos com apresentações intimistas, oficinas, ações sociais, atividades formativas e a participação de artistas que possuem vínculos com Mariana e com a história do próprio evento.

Mais do que levar entretenimento à cidade, o 14º Circovolante reafirma a força da cultura de rua, valoriza a arte circense e transforma Mariana, por dois dias, em um grande espaço de encontro, convivência e celebração do riso.



Camargos amplia vocação turística com novas trilhas para mountain bike

Projeto Tapé, apoiado pela Samarco, estruturou mais de 18 quilômetros de percursos e aposta no turismo de aventura para gerar lazer, atrair visitantes e movimentar a economia do distrito.



O distrito de Camargos, em Mariana, ganhou um novo atrativo para quem busca esporte, aventura e contato com a natureza. Foram inauguradas as trilhas do Projeto Tapé, que revitalizou e estruturou mais de 18 quilômetros de percursos para mountain bike e pretende transformar o ciclismo de aventura em uma nova frente de desenvolvimento turístico e econômico para a comunidade.

Com investimento da Samarco e apoio de outros patrocinadores, o projeto estruturou os percursos de acordo com padrões técnicos da International Mountain Bicycling Association (IMBA), entidade internacional especializada em trilhas para ciclismo de montanha.

As intervenções incluíram melhorias no terreno, sistemas de drenagem, sinalização, instalação de pódios, lixeiras e pontos de apoio. A estrutura foi planejada para oferecer mais segurança aos ciclistas e, ao mesmo tempo, valorizar as características naturais e culturais do distrito.

Trilhas como caminho para o desenvolvimento

A iniciativa pretende ir além da prática esportiva. A expectativa é que o aumento do fluxo de ciclistas e turistas contribua para movimentar a economia de Camargos e estimular a criação de novos serviços.

Segundo Guilherme Louzada, especialista de Relações Institucionais da Samarco, a construção do projeto envolveu diferentes conhecimentos e buscou aproveitar as potencialidades já existentes no território.

“As trilhas são uma entrega concreta, mas o que esperamos a partir delas é um movimento capaz de atrair ciclistas e visitantes, gerar novas oportunidades e fazer com que os benefícios também permaneçam no território”, afirma.

O idealizador do Projeto Tapé, Tales Capute, destaca que os primeiros sinais de impacto econômico já começaram a aparecer antes mesmo da conclusão das trilhas.

De acordo com ele, moradores passaram a identificar oportunidades relacionadas ao turismo, como hospedagem,

alimentação e novos serviços.

“O grande objetivo é usar o turismo de aventura para trazer desenvolvimento para a comunidade”, afirma.

A proposta é que o visitante permaneça mais tempo no distrito e consuma produtos e serviços oferecidos pelos próprios moradores, fortalecendo a economia local.

Turismo aliado à preservação

Durante a implantação do projeto, a comunidade também participou de ações de reflorestamento e valorização do patrimônio ambiental e histórico de Camargos.

A iniciativa está alinhada ao Plano de Apoio à Diversificação Econômica (PADE), desenvolvido pela Samarco e transformado em política pública em Mariana. O programa busca estimular novas atividades econômicas e fortalecer as vocações dos territórios.

Com a criação das trilhas, Camargos passa a contar com uma estrutura capaz de receber ciclistas de diferentes localidades e ampliar sua presença no roteiro de turismo de aventura da região.

Inauguração teve programação gratuita

A inauguração foi realizada na Praça Silvania Aparecida de Souza Coelho, com uma programação aberta à comunidade e aos visitantes.

O evento contou com passeio pelas trilhas, prova de ciclismo, recreação infantil, apresentação do Coral de Camargos, show da cantora Erika Curtis e participação da Feira da Gente, iniciativa que reúne empreendedores locais para comercialização de produtos.

A expectativa é que as novas trilhas contribuam para colocar Camargos no radar dos praticantes de mountain bike e, ao mesmo tempo, estimulem novos negócios no distrito. A aposta é transformar quilômetros de trilhas em novos caminhos para o turismo, a preservação ambiental e a geração de oportunidades em Camargos.

Museu da Inconfidência celebra 82 anos com exposição que revisita a história das mulheres

“Sala da Vida Privada” reúne obras contemporâneas e peças do acervo histórico para provocar reflexões sobre gênero, memória, cotidiano e os espaços ocupados pelas mulheres.

O Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, completa 82 anos em 2026 e celebra a trajetória com uma exposição que aproxima história e arte contemporânea. A partir de 5 de setembro, a instituição recebe a mostra “Sala da Vida Privada”, que permanece em cartaz até 8 de novembro, na Galeria Manoel da Costa Ataíde.

A exposição reúne obras das artistas Carol Ambrósio, Poliana Toussaint e Tathyana Santiago em diálogo com objetos do acervo do museu relacionados à vida social e privada no Brasil-Colônia. A proposta é provocar uma reflexão sobre a presença das mulheres na história e sobre como objetos e espaços domésticos também podem revelar relações de poder, identidade e gênero.

Inaugurado em 1944, na Praça Tiradentes, o Museu da Inconfidência se tornou uma das instituições culturais mais importantes do país. Atualmente, recebe cerca de 350 mil visitantes por ano e mantém um papel de destaque na preservação e interpretação da memória histórica brasileira.

Arte contemporânea encontra a memória histórica

Idealizada pela curadora do Museu da Inconfidência, Carla Farias Cruz, a mostra estabelece conexões entre a produção de três artistas contemporâneas e a trajetória de mulheres que marcaram a história do período colonial e do Brasil do século XVIII e XIX.

Entre elas estão Bárbara Heliodora Guilhermina da Silveira, Hipólita Jacinta Teixeira de Melo e Maria Doroteia Joaquina de Seixas Brandão, tradicionalmente conhecida como a musa Marília, de Marília de Dirceu.

A escolha das artistas e dos objetos históricos busca ampliar a compreensão sobre o papel desempenhado pelas mulheres e questionar narrativas construídas ao longo do tempo.

Objetos que contam outras histórias

A exposição dá continuidade ao projeto “Este Objeto, o que ele nos fala?”, desenvolvido pelo museu a partir das discussões sobre gênero e seus desdobramentos contemporâneos.

Na mostra, peças do acervo deixam de ser vistas apenas como objetos que representam determinado período histórico. Em contato com as obras contemporâneas, passam a ser interpretadas como elementos capazes de revelar relações sociais, comportamentos e diferentes

formas de construção da identidade.

A iniciativa está alinhada ao Plano Museológico 2025-2029 do Museu da Inconfidência, que estabelece entre suas diretrizes a discussão sobre questões de gênero, arte contemporânea, impactos sociais e culturais e a revisão de narrativas relacionadas à formação da identidade nacional.

Museu como espaço de diálogo

A pesquisa histórica sobre os objetos que integram a exposição é assinada pela pesquisadora Viviane Soares Aguiar, pós-doutoranda do Museu Paulista da Universidade de São Paulo (USP).

A mostra tem coordenação institucional, seleção de obras e texto curatorial de Carla Farias Cruz, além do apoio da WG Galeria.

Ao completar 82 anos, o Museu da Inconfidência reafirma seu papel não apenas como guardião da memória, mas também como espaço de reflexão sobre o presente.

“Sala da Vida Privada” propõe justamente esse encontro: colocar passado e contemporaneidade frente a frente para revelar novas perspectivas sobre as mulheres, seus espaços, suas histórias e a construção da sociedade brasileira.



Drogarias

Ultra Popular

A farmácia mais barata do Brasil!

ESTAMOS FAZENDO ENTREGA!



TELE-ENTREGA

UNIDADE I

03558-1031

098733-2454

UNIDADE II

03557-4498

098556-1609

@ultrapopularmariana

Ultra PopularMariana

#ULTRAPOPULAR

CUIDAR DO POÇO É A NOSSA ESSÊNCIA

Ap

ANA PAULA FREITAS

ESTÚDIO

NOSSO SERVIÇO

TREINAMENTO PERSONALIZADO

Resultados reais. Menos para você.

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

PROCESSO DE RESERVAÇÃO

CLASSE QUE TRANSFORMA

ANÁLISE DE RESULTADOS EM CADA ETAPA

Setor de apostas aciona STF contra decreto de Minas que restringe publicidade de bets

Entidades do mercado contestam proibição de anúncios em espaços públicos administrados pelo Estado e alegam que regulamentação das apostas de quota fixa é de competência federal.

O Decreto nº 49.279, publicado pelo Governo de Minas Gerais na última quinta-feira (20), que proíbe a publicidade de empresas de apostas de quota fixa, as chamadas bets, em espaços públicos e estruturas administradas pelo Estado, provocou reação imediata do setor.

A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) anunciou que pretende protocolar ainda nesta semana uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar a medida. A entidade sustenta que o decreto ultrapassa a competência estadual ao estabelecer restrições sobre uma atividade cuja regulamentação é definida em âmbito federal.

Segundo a ANJL, a iniciativa pode gerar insegurança jurídica e criar regras diferentes para um setor submetido a uma legislação nacional. Para a associação, é necessário preservar a competência da União para disciplinar o mercado de apostas de quota fixa e garantir uniformidade e previsibilidade às empresas autorizadas a operar no país.

Em nota, a entidade afirmou que a discussão em Minas Gerais envolve justamente a necessidade de assegurar a competência federal sobre o mercado regulado de apostas e evitar tratamentos regulatórios distintos entre os estados.

Setor defende regulamentação nacional

O Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) também se manifestou sobre o decreto. A entidade afirmou que a proteção dos apostadores e a publicidade responsável são questões centrais para o mercado regulado e defendeu que eventuais mudanças nas regras sejam discutidas de maneira técnica e com participação do poder público e das



empresas do setor.

Para o instituto, como as apostas de quota fixa são regulamentadas e fiscalizadas pela União, por meio do Ministério da Fazenda, alterações nas regras de publicidade deveriam ocorrer no âmbito federal.

O posicionamento também reforça a preocupação do setor com a segurança jurídica e com a existência de normas diferentes em cada unidade da federação.

Empresas criticam eficácia da proibição

O diretor de negócios das casas de apostas Estrela Bet e Yupi, Felipe Eduardo Fraga, afirmou que o setor foi surpreendido pela decisão do governo mineiro, mas avaliou que ainda existe espaço para diálogo.

Segundo ele, a medida pode atingir apenas determinados segmentos e não enfrentar de maneira ampla os problemas relacionados ao consumo de produtos que podem oferecer riscos à população.

Fraga também questionou a eficácia da restrição

para o combate às apostas ilegais. Na avaliação do executivo, a ausência de publicidade das empresas autorizadas pode dificultar a identificação, por parte dos consumidores, das plataformas legalizadas.

De acordo com ele, a publicidade institucional das empresas reguladas também funciona como uma forma de diferenciação em relação aos sites clandestinos. Com menos visibilidade para as marcas autorizadas, o apostador poderia ficar mais vulnerável a plataformas ilegais, que continuam acessíveis pela internet.

Debate envolve jogo responsável e mercado ilegal

O executivo defende que o enfrentamento das apostas ilegais deve estar associado ao fortalecimento da fiscalização e à identificação clara das empresas autorizadas a operar no país.

Na avaliação de Fraga, experiências internacionais indicariam que restrições à publicidade, isoladamente, não seriam suficientes para promover o jogo responsável ou reduzir o mercado ilegal. Para ele, o caminho seria ampliar a fiscalização, fortalecer a comunicação sobre as plataformas regulamentadas e garantir que o consumidor consiga diferenciar empresas autorizadas de sites clandestinos.

Além dos efeitos sobre o mercado publicitário, o setor também aponta possíveis impactos sobre contratos e relações comerciais já estabelecidos antes da publicação do decreto.

A disputa agora deverá ser levada ao Judiciário, com a expectativa de que o STF avalie os limites da competência dos estados para estabelecer restrições à publicidade de um setor regulamentado nacionalmente.

Anvisa aprova novas canetas de semaglutida para diabetes tipo 2; veja quais chegam ao mercado

Medicamentos da EMS e da Germed ampliam as opções de tratamento e poderão ser utilizados como alternativas ao Ozivy, mediante prescrição médica.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou dois novos medicamentos injetáveis à base de semaglutida sintética para o tratamento de adultos com diabetes mellitus tipo 2. Os registros foram publicados na segunda-feira (17) e contemplam um medicamento genérico produzido pela EMS e um similar da Germed, que será comercializado com o nome Semaclique.

Os dois produtos pertencem à classe dos agonistas do receptor de GLP-1 e tiveram o Ozivy como medicamento de referência nos processos de registro. Com isso, são considerados intercambiáveis com o produto de referência, conforme as condições estabelecidas pela Anvisa.

A aprovação amplia a oferta de medicamentos à base de semaglutida no mercado brasileiro e pode aumentar as alternativas disponíveis para pacientes com diabetes tipo 2 que necessitam desse tipo de tratamento.

Quais são os novos medicamentos?

O produto desenvolvido pela EMS será comercializado como medicamento genérico, portanto, não terá um nome comercial específico.

Já o medicamento similar desenvolvido pela Germed chegará ao mercado com o nome Semaclique.

Ambos utilizam semaglutida sintética e foram aprovados para o tratamento de adultos com diabetes tipo 2 que não apresentam controle adequado da doença.

Para quem os medicamentos são indicados?

Segundo a Anvisa, as novas canetas são indicadas para adultos com diabetes mellitus tipo 2 insuficientemente controlado, como complemento à alimentação adequada e à prática de exercícios físicos.

Os medicamentos podem ser utilizados como monoterapia quando a metformina não for considerada adequada devido à intolerância ou contraindicação do paciente.

Também existe a possibilidade de utilização em combinação com outros medicamentos empregados no controle do diabetes, conforme avaliação e prescrição médica.

Aplicação será semanal



Os medicamentos serão disponibilizados na forma de solução injetável em canetas preenchidas, multidose e descartáveis. A aplicação será realizada uma vez por semana, de acordo com a indicação médica.

As apresentações aprovadas pela Anvisa utilizam semaglutida na concentração de 1,34 mg/mL e incluem diferentes configurações de canetas e agulhas:

sistema de aplicação de 1,5 mL, com uma caneta e seis agulhas;

sistema de aplicação de 3 mL, com duas canetas e dez agulhas;

sistema de aplicação de 1,5 mL, com uma caneta e

quatro agulhas; sistema de aplicação de 3 mL, com duas canetas e oito agulhas.

Armazenamento exige refrigeração

As novas canetas devem ser mantidas sob refrigeração, em temperaturas entre 2°C e 8°C. De acordo com as informações apresentadas no registro, a orientação de armazenamento deve ser observada inclusive após o início do tratamento.

O armazenamento adequado é importante para preservar as características e a eficácia do medicamento.

Venda depende de prescrição médica

A semaglutida integra uma classe de medicamentos que exige prescrição médica.

Assim como ocorre com outros agonistas do receptor de GLP-1, a receita para os novos medicamentos deverá ser emitida em duas vias, seguindo as regras sanitárias aplicáveis a essa categoria.

A aprovação dos produtos não significa que o medicamento seja indicado para todas as pessoas com diabetes. A escolha do tratamento, da dose e da frequência de aplicação deve ser feita por profissional de saúde, considerando as características e as necessidades de cada paciente.

Água potável em Ouro Preto passa por controle contínuo antes de chegar às torneiras

Saneouro mantém monitoramento próprio, conta com análises de laboratório independente e é fiscalizada pela Vigilância Sanitária para verificar o cumprimento dos padrões de potabilidade.

Garantir que a água distribuída à população esteja dentro dos padrões de potabilidade exige monitoramento permanente e a atuação conjunta entre a empresa responsável pelo abastecimento e os órgãos públicos de fiscalização. Em Ouro Preto, esse processo envolve análises realizadas pela equipe da Saneouro, avaliações de um laboratório independente e ações de fiscalização da Vigilância Sanitária.

No Brasil, toda água destinada ao consumo humano deve atender aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Os parâmetros determinam as condições necessárias para que a água seja considerada própria para consumo e não ofereça riscos à saúde da população.

O controle da qualidade é uma responsabilidade da empresa que produz e distribui a água, enquanto a vigilância da

qualidade é atribuição dos órgãos públicos de saúde. Em Ouro Preto, as duas frentes atuam no acompanhamento da água desde a captação até os pontos de distribuição.

Monitoramento a cada duas horas

Nas Estações de Tratamento de Água (ETAs), operadores capacitados da Saneouro realizam análises de controle a cada duas horas. O trabalho acompanha diferentes características da água, incluindo parâmetros físicos, microbiológicos e químicos.

Entre os itens avaliados estão turbidez, cor, sabor, odor, presença de microrganismos e bactérias, concentração de cloro e pH. Os resultados precisam atender aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde para que a água possa ser distribuída à população. O monitoramento também é realizado fora das estações. A Saneouro mantém uma equipe de



Centro Automotivo
RR

Avenida Nossa Senhora do Carmo, N 15
Vila do Carmo- Mariana MG

Serviços e Peças - Injeção Eletrônica - Limpeza da Bico -
Freios - Troca de Óleo - Embreagem - Parte Elétrica -
Correia Dentada - e Etc.

Contatos:
3560-8433
(31) 98404-7292

*"Sorria com confiança!
Cuide do seu sorriso
com especialistas!"*

TRATAMENTOS PERSONALIZADOS PARA
DEIXAR SEU SORRISO PERFEITO!

ESPECIALISTAS EM ORTODONTIA E
IMPLANTODONTIA ENTRE OUTROS
PROCEDIMENTOS, COM
ATENDIMENTO HUMANIZADO
E PERSONALIZADO.

ENTRE EM CONTATO HOJE MESMO E TRANSFORME SEU SORRISO

AGENDE SUA AVALIAÇÃO
(31) 98470-4888
RUA WENCESLAU BRAZ, 445
CENTRO / MARIANA - MG

Há 4 anos a Modular vem transformando sonhos em projetos reais!

E durante **TODO O MÊS DE JULHO**, quem ganha o presente é você, teremos:

- Projeto 3D gratuito na contratação;
- 10% OFF em qualquer ambiente;
- E a escolha um brinde especial, entre: LED, Puxadores Premium e Espelhos.

E tem mais: Todos os clientes que fecharem durante o mês de julho concorrem a um painel ripado (conforme disponibilidade de cores).

É a oportunidade de tirar o seu sonho do papel, entre em contato conosco agora mesmo: **(31) 9 9560-0715**

quatro operadores volantes responsável por visitar diariamente reservatórios, pontos da rede de distribuição e saídas de poços profundos para coletar amostras e verificar as condições da água. “É um processo diário e altamente criterioso e cujos dados e resultados precisam ser relatados à Vigilância Sanitária do município e também ao Ministério da Saúde”, afirma o superintendente da Saneouro, Evaristo Bellini. Segundo a empresa, o procedimento é realizado nos sistemas de abastecimento da sede e dos 12 distritos de Ouro Preto. Além da equipe própria de Controle de Qualidade, um laboratório independente terceirizado também realiza análises de amostras coletadas em diferentes pontos do município.

Vigilância Sanitária também fiscaliza

O controle realizado pela empresa é acompanhado pela fiscalização do poder público. A Vigilância Sanitária, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, realiza coletas e análises em diferentes etapas do sistema de abastecimento. As amostras podem ser coletadas em pontos de captação, estações de tratamento, reservatórios e pontos da rede de distribuição. A medida permite verificar, de forma independente, as condições da água que chega aos consumidores.

Resultados podem ser consultados pela população

Os consumidores também têm acesso às informações sobre a qualidade da água. A Saneouro disponibiliza mensalmente, nas faturas dos clientes, resultados de parâmetros como cor, turbidez, pH, cloro, bactérias e coliformes. Anualmente, no mês de março, a empresa também produz e distribui aos imóveis o Relatório Anual de Qualidade da Água, com informações referentes à água distribuída na sede e nos distritos durante o ano anterior. O documento também pode ser consultado no site da Saneouro, na área destinada à qualidade da água.

O Ministério da Saúde disponibiliza ainda sistemas de consulta que permitem acompanhar informações sobre a potabilidade da água. No painel Sisagua, é possível acessar dados do monitoramento mensal de parâmetros de potabilidade. Já o sistema central reúne informações tanto do controle realizado pelas empresas responsáveis pelo abastecimento quanto da fiscalização executada pelos órgãos de vigilância.

O que fazer se houver alteração na água?

Apesar do monitoramento permanente, sistemas de abastecimento são estruturas dinâmicas e podem apresentar ocorrências pontuais ao longo das etapas de produção e distribuição. De acordo com Evaristo Bellini, as equipes de Produção e Manutenção de Redes seguem procedimentos específicos para identificar e corrigir eventuais anormalidades. A orientação aos consumidores é para que qualquer alteração percebida na água, como mudança de cor, odor, sabor ou outras características, seja comunicada diretamente à Saneouro pelos canais oficiais de atendimento. A empresa mantém atendimento presencial em suas lojas no bairro Vila Itacolomi, na sede de Ouro Preto, e no Shopping Jardins Street Mall, em Cachoeira do Campo. Também é possível registrar ocorrências pelo telefone 0800 002 1741 ou pelo WhatsApp (11) 95020-6424. “As pessoas têm o impulso de postar em redes sociais ou em grupos de WhatsApp, mas a forma de a Saneouro ter conhecimento de uma anormalidade e agir com agilidade e eficiência é por meio de relatos protocolados em nossos canais oficiais de atendimento a clientes”, destaca Bellini. A recomendação reforça a importância de registrar oficialmente qualquer ocorrência. Com o protocolo, a empresa consegue identificar o problema, direcionar as equipes responsáveis e acompanhar a solução de forma mais rápida e eficiente.



BIOMAGISTRAL
FARMACÊUTICA
— Desde 1979 —

A MAIOR FRANQUIA DE
**FARMÁCIA DE
MANIPULAÇÃO**
DO PAÍS CHEGA A **OURO PRETO**



Com a credibilidade do **Grupo CONTAD**,
responsável por marcas que você já confia:
Ultra Popular e Droga Rede.



31 **3551-4505**



RUA SÃO JOSÉ, 201
CENTRO | OURO PRETO - MG



@BIOMAGISTRAL_OUOPRETO

Leia o
QR CODE!



*Cuide-se bem.
É da nossa natureza.*
♥



**FÓRMULAS
PERSONALIZADAS**
para suas necessidades



**QUALIDADE E
SEGURANÇA**
em cada fórmula



**ATENDIMENTO
ESPECIALIZADO**
com farmacêuticos



SAÚDE E BEM-ESTAR
de forma natural
e responsável

BIOMAGISTRAL. SUA SAÚDE, NOSSA FÓRMULA DE CONFIANÇA.

Andorinha Cultural transforma Parque das Andorinhas em palco de cultura, natureza e convivência em Ouro Preto

5ª etapa de 2026 reuniu música brasileira, atividades infantis, educação ambiental e Feira Vale + Comunidade, atraindo moradores e visitantes e impulsionando a economia local.

O Parque Natural Municipal das Andorinhas, em Ouro Preto, foi tomado por cultura, música, lazer e atividades ambientais durante a 5ª etapa de 2026 do Andorinha Cultural. Realizado no último fim de semana, o evento gratuito reuniu famílias, moradores e visitantes em uma programação que aproximou o público da natureza e valorizou diferentes manifestações da cultura brasileira.

Com participantes de Ouro Preto, Belo Horizonte, Mariana, Itabirito, Ouro Branco, Alvinópolis, Santa Luzia, Conselheiro Lafaiete, Ponte Nova, São Paulo, Rio de Janeiro, Cariacica e Seropédica, o evento mostrou a capacidade do Parque das Andorinhas de atrair público de diferentes regiões e se consolidar como espaço de cultura, turismo, lazer e convivência.

Música brasileira em meio à natureza

A programação de sábado foi marcada pela valorização da música brasileira. O público acompanhou o lançamento do disco do Trio Choro Negro, seguido pela apresentação do Marcos Frederico Trio e pelo show do Wilson Dias Violeiro Duo.

A combinação entre música e natureza proporcionou uma experiência diferenciada aos participantes, colocando artistas e público em contato direto com um dos principais patrimônios naturais de Ouro Preto.

Para o violeiro Wilson Dias, a iniciativa representa uma importante conexão entre a arte, a história e o meio ambiente.

“Eu acho que o evento conecta a nossa viola, a nossa história com a natureza, com esse espaço tão magnífico. Para a gente que faz essa música plugada nesses elementos, estar aqui foi, sem sombra de dúvida, um presente”, destacou.

O músico também defendeu a continuidade do



projeto e ressaltou a importância de levar a arte para espaços que valorizam a identidade cultural e ambiental.

“Eu espero que esse projeto continue por muitos e muitos anos e que a gente possa voltar muitas e muitas vezes e trazer a nossa arte, a nossa alegria para fazer parte dessa história”, afirmou.

Cultura e comunidade ocupam o Parque das Andorinhas

Idealizador e coordenador do Andorinha Cultural, Gilson Martins destacou que o projeto foi criado para aproximar a população da cultura, da natureza e do próprio território.

Segundo ele, a quinta etapa de 2026 reforçou o propósito de oferecer uma programação diversificada e acessível, capaz de reunir diferentes gerações em um mesmo espaço.

“Ao longo dos dois dias, moradores e visitantes

puderam aproveitar uma programação diversificada, conciliando atividades culturais, educativas e de lazer em contato direto com o patrimônio natural de Ouro Preto”, afirmou.

Para o coordenador, a iniciativa também contribui para fortalecer os vínculos comunitários e criar novas formas de ocupação dos espaços públicos.

“O Andorinha Cultural nasce justamente desse desejo de aproximar as pessoas da cultura, da natureza e da comunidade, criando experiências que valorizam o território e fortalecem os vínculos entre as pessoas”, explicou.

Domingo foi dedicado às crianças e às famílias

No domingo, o Domingo no Parque levou uma programação especial para o público infantil e as famílias. Pintura facial, oficina de colorir, caminhadas guiadas, oficinas de meio ambiente, palestra do Corpo de Bombeiros e gincanas

movimentaram o parque durante toda a manhã.

As atividades também resgataram brincadeiras tradicionais, como dança das cadeiras e Estátua Musical, além de oficinas de slime e pintura de desenhos inspirados em elementos do Parque das Andorinhas.

A presença dos personagens da Patrulha Canina foi outro destaque da programação. As crianças puderam dançar, interagir e tirar fotos, levando para casa uma lembrança do dia de diversão no parque.

Longe das telas, perto da natureza

A programação infantil também teve como objetivo incentivar o contato das crianças com a natureza, com outras pessoas e com atividades que estimulem a criatividade e a convivência.

“Pensamos o Domingo no Parque como um convite para as crianças deixarem um pouco as telas de lado e viverem experiências de verdade, em contato com a natureza, com outras crianças e com a família”, explicou Gilson Martins.

O coordenador ressaltou que o resgate das brincadeiras tradicionais foi um dos pontos positivos da programação.

“Foi muito bonito ver a criançada se divertindo com brincadeiras tradicionais, criando, brincando e fazendo novas amizades”, afirmou.

Segundo Gilson, os momentos de interação com os personagens também ajudaram a construir memórias afetivas para as crianças.

“Nossa proposta é mostrar que é possível brincar, criar e se movimentar longe das telas, valorizando a infância e a convivência em um espaço tão especial como o Parque das Andorinhas”, completou.

Salário mínimo pode chegar a R\$ 1.741 em 2027, mas valor ainda depende da inflação

Nova projeção do governo prevê aumento de R\$ 120 no piso nacional; reajuste beneficia trabalhadores e amplia despesas públicas vinculadas ao salário mínimo.

O salário mínimo poderá passar dos atuais R\$ 1.621 para R\$ 1.741 em 2027, segundo a nova projeção do governo federal. Caso a estimativa seja confirmada, o reajuste será de R\$ 120, equivalente a aproximadamente 7,4%.

A nova previsão foi apresentada na segunda-feira (24) pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, e deverá constar no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, que será encaminhado ao Congresso Nacional até 31 de agosto.

Apesar de representar uma elevação nominal importante, o valor projetado ainda não é definitivo. A definição do novo piso dependerá principalmente do comportamento da inflação até o fim deste ano.

A atual estimativa também representa uma revisão em relação à previsão apresentada pelo governo em abril, durante a tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Na ocasião, o Executivo trabalhava com um salário mínimo de R\$ 1.717 para 2027. A nova projeção, portanto, é R\$ 24 maior.

Reajuste considera inflação e ganho real

Pela política vigente de valorização do salário mínimo, o reajuste considera a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acrescida de ganho real limitado a 2,5%. O INPC acompanha a variação de preços para famílias com renda de até cinco salários mínimos, e o índice acumulado até novembro será considerado no cálculo do novo piso.

Isso significa que os R\$ 1.741 anunciados pelo governo representam apenas uma projeção. Caso a inflação fique acima ou abaixo do esperado, o valor poderá ser novamente ajustado.

A previsão também incorpora aumento real, ou seja, uma elevação do salário mínimo acima da inflação. Na prática, isso representa uma tentativa de ampliar o poder de compra de trabalhadores e beneficiários que têm seus rendimentos vinculados ao piso nacional.

Impacto vai além dos trabalhadores

O reajuste do salário mínimo não afeta apenas quem recebe remuneração equivalente ao piso. O valor também serve de referência para uma série de benefícios previdenciários, trabalhistas e assistenciais.

Entre os principais pagamentos diretamente influenciados estão:

aposentadorias e pensões do INSS vinculadas ao salário mínimo;

Benefício de Prestação Continuada (BPC);

seguro-desemprego; abono salarial.

As contribuições previdenciárias dos Microempreendedores Individuais (MEIs) também têm como referência o salário mínimo e, portanto, tendem a aumentar com a correção do piso.

Segundo dados apresentados pelo governo, aproximadamente 45% dos benefícios do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) têm valor

vinculado ao salário mínimo.

Aumento melhora renda, mas pressiona as contas públicas

O reajuste acima da inflação possui um efeito positivo direto para milhões de brasileiros que recebem o piso nacional, mas também representa um desafio para as contas públicas.

Isso ocorre porque uma parcela significativa das despesas da União está vinculada ao salário mínimo. Quanto maior o reajuste, maior tende a ser o impacto sobre os gastos com aposentadorias, pensões, BPC e outros benefícios.

O dilema, portanto, está em equilibrar a necessidade de garantir ganho real para a população de menor renda com o controle das despesas obrigatórias do governo.

Segundo Dario Durigan, o Orçamento de 2027 será elaborado considerando esse impacto. O ministro também afirmou que o governo pretende preservar a política de valorização real do salário mínimo enquanto busca controlar o crescimento de outras despesas obrigatórias.

Valor definitivo só será conhecido no fim de 2026

A projeção de R\$ 1.741 ainda precisa passar pelo processo orçamentário e poderá sofrer alterações conforme o comportamento dos preços ao longo dos próximos meses.

O PLOA será encaminhado ao Congresso até 31 de agosto, onde será analisado pelos parlamentares. Já o valor definitivo do salário mínimo deverá ser conhecido no fim de 2026, após a divulgação do INPC acumulado até novembro.

Se a estimativa atual for mantida, o novo piso nacional de R\$ 1.741 entrará em vigor em janeiro de 2027.

O reajuste, portanto, representa mais do que uma atualização salarial: é uma decisão que afeta diretamente o orçamento de milhões de brasileiros e, ao mesmo tempo, exige do governo atenção ao equilíbrio das contas públicas.



GRUPO
CHOCOLATE

Grupo Deyvson Ribeiro

CULTURAL . SOCIAL . EDUCACIONAL . ESPORTE . EMPREENDEDORISMO

Master

Reparar é compromisso.
Fazer diferente é possível.

Patrocinadores

Realização

QUEM PODE SALVAR? A RESPOSTA DAS ESCRITURAS É JESUS CRISTO



Em uma sociedade marcada pela diversidade de crenças, opiniões e propostas religiosas, cresce também a busca por respostas para questões fundamentais da existência humana. Paz, sentido para a vida, esperança e segurança espiritual estão entre os desejos de muitas pessoas. Nesse cenário, uma afirmação central da fé cristã permanece atual: **Jesus Cristo é o único Salvador apontado pelas Escrituras**. Para a fé cristã, Jesus não é apresentado apenas como um grande mestre, profeta ou exemplo moral. O Novo Testamento o apresenta como o Filho de Deus, o Messias prometido e aquele por meio de quem Deus oferece salvação ao ser humano. No Evangelho de João, Jesus declara: **“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim”** (João 14.6). Em Atos dos

Apóstolos, o apóstolo Pedro reforça essa compreensão ao afirmar: **“E não há salvação em nenhum outro”** (Atos 4.12). Essa perspectiva cristã também parte de uma compreensão específica sobre a condição humana. Segundo as Escrituras, o pecado atingiu toda a humanidade: **“pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”** (Romanos 3.23). Dessa forma, a salvação não seria resultado da capacidade humana, de méritos pessoais ou simplesmente da prática de boas obras, mas da graça de Deus. O apóstolo Paulo explica essa doutrina em Efésios 2.8-9, ao afirmar que a salvação é pela graça, mediante a fé, e não resultado das obras humanas. A mensagem cristã também identifica em Jesus o cumprimento das promessas de redenção presentes nas Escrituras. João Batista, ao encontrar Jesus,

declarou: **“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”** (João 1.29). A morte e a ressurreição de Cristo ocupam, portanto, lugar central na mensagem do evangelho. Para o cristianismo, Jesus morreu pelos pecadores e ressuscitou, vencendo a morte. Sua obra constitui o fundamento da esperança cristã e da reconciliação entre Deus e o ser humano. A afirmação de que Jesus é o único Salvador não deve conduzir a uma postura de isolamento, mas ao compromisso com a proclamação do evangelho. Antes de sua ascensão, Cristo ordenou aos discípulos que fossem e fizessem discípulos de todas as nações (Mateus 28.19). Em um mundo marcado por diferentes propostas religiosas e espirituais, a Igreja é chamada a apresentar aquilo que recebeu das Escrituras:

Jesus Cristo como Senhor e Salvador. A mensagem permanece simples e profunda: o ser humano não precisa apenas de respostas para suas circunstâncias, mas de reconciliação com Deus. E, segundo as Escrituras, essa reconciliação encontra seu fundamento exclusivamente em Jesus Cristo. **“Crê no Senhor Jesus e serás**

QUANDO MORRE UM(A) ARTISTA

Antoniomar Lima

Professor, Cronista e Poeta Graduado em letras (licenciatura em Língua Portuguesa pela UFOP)



Parece que o mundo fica mais triste, mais pobre quando morre um(a) artista, pois, a figura do(a) artista, seja de qual área for, é de uma importância ímpar no funcionamento de uma sociedade. Sem os(as) artistas o mundo seria totalmente enfadonho.

São os(as) artistas que se desdobram no intento de, mesmo que não consigam, levar um pouco de alegria, de alento aos que sofrem, aos que estão ávidos(as), sedentos(as) da contemplação do belo, enfim de algo que impactue, de algum modo, o que se desenrola nesse mundo de coisas efêmeras, mas que tem que ser vivido.

Seu olhar diz muitas coisas que, num certo momento, queremos ouvir, ou mesmo aprender um pouco mais ante a riqueza de assuntos e de

coisas que passam despercebidas cotidianamente; talvez, de sabermos de algo que possa acrescentar algum conforto lhano aos nossos corações!

Sim, são os(as) artistas, que alimentam a preocupação de tocar n'alma dos(as) que amam e acreditam que, através da arte que exercem, o mundo possa vir a ser melhor, ou menos sofrível. Por isso que, quando morre um(a) artista, sentimos a impressão que o mundo fica mais triste e vazio!

Por detrás de um(a) artista há um ser humano que, às vezes, a si mesmo abjura para levar um pouco de refrigério aos que necessitam de um sorriso; talvez, de uma lágrima, não uma lágrima de desesperança, mas de uma que possa fazer

com que o que foi perdido, seja passível de restituição,

Por detrás de um(a) artista, pulsa um coração de ser humano, de um ser de carne e osso, que não pensa só em si mesmo, mas que pensa no bem da humanidade, sem a sombra de quaisquer preconceitos, ou seja lá o que for, que o faça esquecer que todos são humanos e que nem só de pão vivemos.

De certo modo, o mundo perde um pouco de seu colorido quando morre um(a) artista, pois, são os(as) artistas que nasceram com a vocação de fazer com que haja verossimilhança entre a ficção e realidade, para que a realidade não nos engula sem que sintamos o êxtase que só a ficção proporciona, e mostre uma face da realidade que

a própria realidade não consegue expressar e, muito menos, alcança, mas que tem o poder mágico de fazer sonhar, de continuar acreditando que precisamos sonhar sempre, com um mundo melhor, um mundo palpável sobretudo justo, sem que para isso, tenhamos que sofrer amargamente com os desenlaces irreversíveis que tiram sarro da nossa cara como esfinge.

Por isso, que quando morre um(a) artista, parece que o mundo desaba, e sentimos, no fundo da alma, que a presença dos(as) artistas é necessária, num mundo tão falto de amor!

Reforma Tributária será tema de Café de Negócios promovido pela ACIAM/CDL Mariana

Encontro reunirá empresários para discutir, de forma prática e acessível, as principais mudanças no sistema tributário e os impactos para a gestão das empresas.

A Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Mariana (ACIAM) e a CDL Mariana promovem, no dia 17 de setembro, mais

uma edição do Café de Negócios, desta vez com foco em um dos temas que mais preocupam o setor empresarial: a Reforma Tributária.




2º Café de Negócios da ACIAM e CDL Mariana

REFORMA TRIBUTÁRIA: O que muda na prática para a sua empresa?

Um encontro exclusivo para empresários, com informações essenciais para entenderem as mudanças e se prepararem para as próximas decisões.

Palestrante: Ana Cristina Mol
Contadora - ACM Contabilidade

Com participação da ACM Contabilidade, o encontro foi planejado para apresentar as mudanças de maneira simples e objetiva, aproximando o conteúdo técnico da realidade dos empresários e ajudando na compreensão dos efeitos da nova legislação.

Entre os principais assuntos que serão abordados estão as mudanças práticas para as empresas, os novos impostos e modelos de apuração e recolhimento, além do que já está em vigor e das etapas que ainda serão implementadas.

O encontro também pretende orientar os empresários sobre as decisões que precisarão ser tomadas nos próximos meses e os possíveis impactos da Reforma Tributária na gestão, no fluxo de caixa e no planejamento financeiro das empresas.

A proposta é ir além da explicação sobre as

mudanças na legislação e oferecer informações que contribuam para que os empresários possam se antecipar ao novo cenário, avaliar riscos e tomar decisões mais estratégicas para seus negócios.

Data: 17 de setembro, quinta-feira

Horário: 10h

Local: Espaço Elo

Inscrições:

<https://forms.gle/xu6ZZYYyh28d7v2i6>

Para os organizadores, estar bem informado diante das mudanças tributárias é também uma ferramenta de gestão e planejamento. O encontro é voltado aos empresários de Mariana interessados em compreender os impactos da Reforma Tributária e se preparar para as próximas etapas.

Centro POP Mariana completa sete anos fortalecendo direitos, cidadania e novas trajetórias

Evento marcou o Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua e destacou ações de acolhimento, inclusão social e articulação da rede de proteção no município.

A Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria de Assistência Social, celebrou, na última sexta-feira (21), os sete anos de atuação do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP). Com o tema “*Sete anos promovendo direitos, cidadania e reconstrução de trajetórias*”, o encontro foi realizado em alusão ao Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua, celebrado em 19 de agosto.

A programação reuniu profissionais da assistência social, convidados e pessoas atendidas pelo serviço em um momento de reflexão, diálogo e apresentação das ações desenvolvidas pelo município. A iniciativa também reforçou a importância das políticas públicas voltadas à garantia de direitos, à inclusão social e à construção de novas perspectivas para pessoas em situação de rua.

Acolhimento como caminho para

reconstruir trajetórias

Durante o evento, o coordenador da Unidade de Acolhimento Adulto, Wilton Ferreira, ressaltou a importância da participação dos profissionais da Secretaria de Assistência Social na construção de uma política pública cada vez mais humanizada.

Segundo ele, o envolvimento dos servidores demonstra que o enfrentamento da situação de rua depende de uma atuação coletiva e articulada.

“*Isso é bom porque nós compreendemos que é através de cada um de nós que podemos fazer uma grande diferença dentro da nossa cidade, como já temos feito*”, afirmou.

Wilton também destacou a atuação conjunta do Centro POP e do CREAS, serviços que acompanham pessoas em situação de vulnerabilidade e contribuem para a construção de caminhos que possam levar a

uma vida com mais autonomia e dignidade.

Centro POP atua de forma integrada com diferentes serviços

Inserido na Proteção Social Especial de Média Complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o Centro POP atua no acompanhamento especializado de pessoas em situação de rua, buscando contribuir para a superação das vulnerabilidades e para a construção de novos projetos de vida.

O assistente social do serviço, Bruno Siqueira, explicou que esse trabalho depende da articulação permanente com diferentes setores da rede pública.

Entre os parceiros estão o CREAS, SINE, proteção social básica, Unidades Básicas de Saúde, UPA, Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), cartório, CadÚnico e unidades de acolhimento, além de articulações intersetoriais e intermunicipais.

Essa integração permite que as necessidades apresentadas por cada pessoa sejam analisadas de maneira mais ampla, considerando não apenas questões emergenciais, mas também documentação, saúde, trabalho, benefícios sociais, vínculos familiares e construção de autonomia.

Oficinas e atividades ampliam acesso à cultura e à convivência

O trabalho desenvolvido pelo Centro POP vai além dos encaminhamentos para serviços públicos. A unidade também oferece atividades destinadas ao fortalecimento de vínculos, à convivência e à ampliação do repertório cultural e social dos usuários.

Entre as iniciativas estão o Café com Prosa, grupo de conversa sobre temas relacionados à população em situação de rua; o Projeto Vozes da Rua, voltado à reflexão e à construção de novas trajetórias; e o projeto de extensão da UFOP “Discografia e Batalha das Ideias”, que promove oficinas de música e poesia.

Também fazem parte da programação o CinePOP, com exibição de filmes relacionados às experiências e trajetórias da população em situação de rua, e as Edufincas, que abordam temas ligados à educação social, ambiental e profissional.

O Centro POP ainda promove atividades externas e passeios a espaços culturais e de conhecimento, como o Museu de Mariana, a Mina da Passagem e o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), ampliando o acesso dos usuários à cultura e à vida comunitária.

Serviço reconhece histórias e potencialidades individuais

A psicóloga do Centro POP, Daniela Morais, destacou que cada pessoa atendida possui uma trajetória própria e deve ser reconhecida para além da situação de vulnerabilidade.

“*Cada pessoa é reconhecida na sua história de vida, nas suas potencialidades e como sujeito de direitos*.”

Segundo a profissional, o serviço também cria um espaço de escuta e diálogo, no qual os usuários podem compartilhar experiências e reconstruir sua relação consigo mesmos e com a sociedade.

“*É um espaço em que as pessoas podem falar sobre aquilo que atravessa suas vidas e, principalmente, se reconhecerem e serem reconhecidas*”, explicou.

Perfil dos acolhimentos revela desafios sociais

Durante o encontro, foram apresentados dados referentes aos acolhimentos realizados pelo Centro POP em 2026.

Segundo os números apresentados, 87% das pessoas atendidas são homens. A faixa etária predominante está entre 40 e 55 anos, representando 55% dos acolhimentos.

Outro dado apresentado mostra que 60% dos acolhimentos foram destinados a pessoas negras, entre pretas e pardas.

Os indicadores ajudam a compreender o perfil da população acompanhada pelo serviço e contribuem para o planejamento de políticas públicas direcionadas às diferentes necessidades desse público.

Histórias de superação mostram impacto do atendimento

Um dos momentos mais marcantes da programação foi a exibição de um vídeo com histórias de pessoas atendidas pelo Centro POP, destacando experiências de luta, reconstrução e superação.

Entre os relatos esteve o de Kirmair Leandro, de 44 anos, que está em processo de superação da situação

de rua. Para ele, o atendimento oferecido pelo serviço teve papel fundamental em sua trajetória.

“*Se não fosse o Centro POP, não sei o que seria de mim. Eu estava praticamente no fundo do poço, e o Centro POP me reergueu de novo*”, relatou.

Também acompanhado pelas políticas de assistência social, Júlio César, de 45 anos, descreveu o Centro POP como uma referência de acolhimento e apoio.

“*É uma coisa de magnitude boa, uma coisa em que você pode almoçar, jantar, conversar com algum colega, dormir, fazer alguma atividade, se tiver. Isso tudo inclui o Centro POP*.”

Para ele, a importância do serviço ultrapassa o atendimento básico. “*O Centro POP não é só o Centro POP, é uma mãe para aqueles que precisam*”, afirmou.

Debate amplia discussão sobre direitos e políticas públicas

A programação também contou com o painel “*População em Situação de Rua: Direitos, Políticas Públicas e Desafios Contemporâneos*”.

A atividade reuniu convidados que estudam e acompanham a temática e aprofundou as discussões sobre dados, aspectos históricos e fatores estruturais relacionados à população em situação de rua.

O debate reforçou a necessidade de políticas públicas articuladas e permanentes para enfrentar as diferentes causas da vulnerabilidade social, além de ampliar a garantia de direitos e o acesso aos serviços públicos.

Direito à cidade também passa pelo reconhecimento

Ao avaliar o trabalho desenvolvido pelo Centro POP, Daniela Morais ressaltou que falar sobre população em situação de rua significa reconhecer pessoas, histórias e direitos.

“*Falar da população em situação de rua é falar de pessoas que têm história, têm voz, têm potencialidades e têm direito à cidade*.”

Para a psicóloga, o papel do serviço é construir caminhos conjuntamente com os usuários, respeitando suas histórias e possibilidades.

“*O nosso trabalho é também construir, junto com elas, caminhos para que esse pertencimento seja vivido e reconhecido*.”

Centro POP oferece atendimento especializado em Mariana

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, conhecido como Centro POP, é uma unidade socioassistencial municipal destinada ao atendimento especializado de pessoas em situação de rua e migrantes.

O trabalho é desenvolvido a partir da escuta qualificada, considerando as necessidades individuais e as trajetórias de cada pessoa, além dos contextos familiar, social, histórico, econômico e cultural.

A unidade acompanha os usuários na construção de planos individuais ou familiares, buscando apoiar processos de autonomia e superação da situação de rua.

Entre os serviços oferecidos estão orientação especializada, alimentação, materiais de higiene, apoio para obtenção de documentação e acesso a benefícios, espaço para armazenamento de pertences e distribuição de roupas, cobertores e outros itens obtidos por meio de doações.



Ouro Preto cobra reparação compatível com prejuízos bilionários causados pelo desastre do Rio Doce

Prefeitura afirma que município foi excluído dos programas de reparação por quase uma década e defende revisão dos valores e novos investimentos antes de aderir ao Acordo do Rio Doce.

Diante das recentes adesões de municípios ao Acordo do Rio Doce, a Prefeitura de Ouro Preto divulgou esclarecimentos sobre a posição do município em relação à repactuação e aos valores previstos para os territórios atingidos pelo desastre de Mariana, ocorrido em 2015.

Ouro Preto argumenta que vive uma situação particular por sediar, no distrito de Antônio Pereira, operações da Samarco Mineração S.A. Segundo a administração municipal, o município foi o único ente nessa condição a ficar integralmente fora do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado em 2016 e dos respectivos programas de reparação.

De acordo com a Prefeitura, a exclusão fez com que a população ouro-pretana permanecesse, por quase uma década, sem acesso às ações socioeconômicas, ambientais e de saneamento destinadas a outros municípios da bacia do Rio



Doce.

A administração sustenta que Ouro Preto sofreu um duplo impacto: além das consequências econômicas e sociais decorrentes do desastre, o município teria sido privado das medidas reparatórias implementadas em outras localidades atingidas.

Prejuízos são estimados em R\$ 3,56 bilhões

Um levantamento técnico conduzido pela Procuradoria-Geral do Município, com dados apurados até 14 de agosto, estima em pelo menos R\$ 3,56 bilhões os prejuízos relacionados ao desastre e à exclusão dos programas de reparação.

Segundo a Prefeitura, o cálculo considera diferentes frentes de impacto. Entre elas está a perda de arrecadação provocada pela paralisação das operações de mineração no território municipal, envolvendo receitas provenientes da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), do Imposto Sobre Serviços (ISSQN) e dos repasses de ICMS.

O município também aponta que a suspensão das atividades contribuiu para que Ouro Preto não se beneficiasse do aumento da alíquota da CFEM, implementado a partir de 2018 e aplicado aos demais municípios mineradores do país.

Outro componente do levantamento é a exclusão de Ouro Preto dos programas de reparação. A Prefeitura afirma que o município não participou das iniciativas implementadas desde a assinatura do acordo de 2016.

Município calcula quase R\$ 200 milhões em gastos extras

O levantamento também considera os custos adicionais assumidos diretamente pelo município diante do aumento da demanda sobre os serviços públicos.

De acordo com a administração municipal, os gastos extraordinários com saúde, educação, assistência social, atendimento psicossocial e mobilidade urbana chegam a quase R\$ 200 milhões.

Para a Prefeitura, o valor é significativo porque supera, isoladamente, o montante que teria sido oferecido ao município a título de reparação integral.

Ouro Preto estabelece três condições para adesão

Apesar das divergências, a Prefeitura afirma que não é contrária a uma solução consensual e que trabalha pela construção de um acordo. No entanto, estabelece três condições consideradas mínimas para a adesão.

A primeira é a readequação da verba indenizatória prevista na repactuação, considerada pelo município incompatível com os prejuízos calculados.

A segunda é a realização de um aporte adicional para recompor os serviços públicos essenciais e promover investimentos em infraestrutura no território municipal.

A terceira reivindicação é a destinação a Ouro Preto dos recursos para saneamento básico já alocados ao Estado de Minas Gerais no acordo de 2024. Segundo a Prefeitura, esses recursos não representariam custo adicional para as empresas envolvidas e deveriam contemplar o município, que afirma ter sido indevidamente excluído.

Prefeitura aposta nas vias judiciais

Como as três condições ainda não foram acordadas entre as partes, o município afirma que continuará buscando o reconhecimento de seus direitos pelas vias judiciais.

A Prefeitura deposita expectativa na ação em tramitação na Justiça da Inglaterra, que, segundo a administração municipal, está em estágio avançado e poderá reconhecer os direitos de Ouro Preto e a responsabilidade de ressarcimento por parte da BHP.

Paralelamente, o município acompanha o processamento da Ação Civil Pública proposta por Ouro Preto na Justiça brasileira.

A administração municipal reforça que a defesa de uma reparação considerada justa não significa oposição ao diálogo. A posição apresentada é de que qualquer solução consensual precisa levar em conta a dimensão dos prejuízos apurados e garantir recursos compatíveis com os impactos suportados pelo município e pela população ao longo dos últimos anos.

Com a estimativa de perdas de pelo menos R\$ 3,56 bilhões, Ouro Preto busca alterar sua posição no processo de reparação do Rio Doce e reivindica que os impactos sofridos pelo município sejam reconhecidos de forma proporcional na definição dos valores e investimentos destinados ao território.



CONSTRUREY
SISTEMA DE CORTEJAÇÃO

FÁBRICA DE CORES NA CONSTRUREY!

Mais de 8.000 cores à sua escolha!

QUE ESSA MÁQUINA FAZ?

- TINTAS PERSONALIZADAS: Com medição de zero até 100% de precisão.
- ALTA PRECISÃO E QUALIDADE: Tecnologia desenvolvida para cores mais duráveis.
- RÁPIDO E PRÁTICO: Sua tinta pronta na hora, sem complicação.
- IDEAL PARA TODOS OS AMBIENTES: Casas, comércio, indústria e muito mais.

VENHA ATÉ A CONSTRUREY E TESTE ESSA TECNOLOGIA! ESCOLHA SUA COR E LEVE QUALIDADE PARA SUA CASA!

SUA COR, DO SEU JEITO!

PRIMA DE 1.500 CORES À SUA ESCOLHA

QUALQUER DIA DA SEMANA, DAS 8H ÀS 18H

CONSTRUREY COM MAIS COR, ECONOMIA E ESTILO

9 VISITE A NOSSA LOJA E DESCOBRA COMO É FÁCIL TRANSFORMAR SEU PROJETO



PRIMAZ VEÍCULOS

ENTRE EM CONTATO ATRAVÉS DO NOSSO WHATSAPP!

Salve o nosso contato e aproveite nossas oportunidades exclusivas

31 3791-2904

@primazveiculos

Avenida Nossa Senhora do Carmo, Nº 369 - Mariana/MG

Mariana se prepara para receber milhares de motociclistas no 17º Encontro Nacional

Evento acontece de 28 a 30 de agosto e celebra os 19 anos do Vira Latas Moto Clube com três dias de música, confraternização e paixão pelas duas rodas.

Mariana já entrou no clima de um dos mais tradicionais encontros de motociclistas de Minas Gerais. Entre os dias 28 e 30 de agosto, a cidade recebe a 17ª edição do Encontro Nacional de Motociclistas, que também marca os 19 anos do Vira Latas Moto Clube.

A programação promete reunir motociclistas e visitantes de diferentes regiões do país em três dias de confraternização, música e celebração da cultura sobre duas rodas. O evento já integra o calendário de atrações de Mariana e deve movimentar a cidade durante todo o fim de semana.

Rock e confraternização movimentam a programação

Com uma programação voltada para públicos de diferentes idades, o encontro terá shows de bandas de rock, além de momentos de integração entre motociclistas e visitantes.

A proposta é transformar Mariana em um grande ponto de encontro para apaixonados por motocicletas, reunindo grupos e clubes de diferentes localidades em um ambiente marcado pela amizade, pela música e pela tradição do motociclismo.

A expectativa é de que a movimentação se concentre não apenas no espaço do evento, mas também em diferentes regiões da cidade ao longo dos três dias.

Evento fortalece economia de Mariana

Além de promover cultura, lazer e entretenimento, o Encontro Nacional de Motociclistas também representa uma importante

oportunidade para a economia local.

A chegada de visitantes deve impulsionar a ocupação de hotéis e pousadas e aumentar o movimento de bares, restaurantes, lojas e demais estabelecimentos comerciais.

Com milhares de pessoas circulando pelo município durante o fim de semana, o evento contribui para ampliar a visibilidade de Mariana como destino turístico e fortalece a cadeia de serviços ligada ao turismo e ao entretenimento.

Tradição que reúne gerações

Ao completar 17 edições, o Encontro Nacional de Motociclistas se consolida como uma das atrações que fazem parte do calendário de eventos de Mariana.

A celebração dos 19 anos do Vira Latas Moto Clube reforça ainda mais o caráter histórico da programação, que reúne motociclistas experientes, novos apaixonados pelas duas rodas, famílias e visitantes.

Durante três dias, Mariana será palco de encontros, histórias, música e muita paixão pelo motociclismo.

28 a 30 de agosto

Mariana – MG

Prepare o capacete, reúna os amigos e venha participar de mais uma edição do Encontro Nacional de Motociclistas, evento que já faz parte da história e da identidade cultural de Mariana.

FUPAC DE PORTAS ABERTAS: Atuação no Minha Casa, Minha Vida: Possibilidades, Estratégias e Prática

No dia 22/08/2026 ocorreu na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Mariana (FUPAC-Mariana) um evento acadêmico referente as possibilidades, estratégias e prática de atuação no Programa Minha Casa, Minha Vida.

O evento idealizado pelo Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEXTIC) teve como

palestrante convidado Erenildo Euzébio, Chefe de Departamento da Secretaria de Habitação do Município de Mariana e Consultor Habitacional, com a mediação do professor Cleberson Ferreira de Moraes.

Em sua exposição, o palestrante abordou inúmeros temas relevantes, como: o funcionamento do Programa Minha Casa, Minha Vida Entidades, as oportunidades de

atuação profissional, as equipes técnicas exigidas pelo programa, as possibilidades para estudantes e recém-formados, as perspectivas de crescimento do setor habitacional e a capacitação e inserção profissional. Finalizou a sua fala com as demais possibilidades de atuação profissional no REURB e no Plano Diretor.

Ao final, houve intensa interação com os(as)

participantes, os quais fizeram perguntas e tiraram dúvidas com o convidado.

A iniciativa contou com a presença e participação dos(as) alunos(as), egressos(as) e da comunidade externa. Agradecemos a todos(as) os(as) participantes, em especial, o nosso palestrante convidado.

Registros fotográfico por Moisés Braga:



MATRÍCULAS ABERTAS

VES TIBU LAR

**CURSO
DE DIREITO**

- RECONHECIDO PELO MEC
- NOTA 4 NO ENADE
- FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA
- PROFESSORES EXPERIENTES
- ESTRUTURA COMPLETA



**FUPAC
MARIANA**



COMECE SUA GRADUAÇÃO AGORA!
ENTRE EM CONTATO E SAIBA COMO INGRESSAR.
R: Antônio Alves, nº 78 - São Cristóvão, Mariana - MG, 55420-000

 WWW.FUPACMARIANA.COM.BR
 (31) 98793-2078

PRÊMIO PANFLETU'S — 2026 —

★★★★★
O MAIOR
EVENTO EMPRESARIAL
DA REGIÃO
dos Inconfidentes

RESERVE SUA MESA



NETWORKING
DE ALTO NÍVEL



GASTRONOMIA
PREMIUM



PREMIAÇÕES



ATRAÇÕES
ESPECIAIS

Uma noite de **reconhecimento,**
networking, gastronomia,
premiações e grandes encontros.



**MESAS
LIMITADAS!**



**GARANTA JÁ
A SUA RESERVA!**



WHATSAPP:
31 98632-8731



**PRÊMIO
PANFLETU'S
— 2026 —**

★ EMPRESAS ★ PROFISSÕES ★ CULTURA ★ ESPORTE ★

A FARMÁCIA
**MAIS
BARATA
DO BRASIL!**

DROGARIAS
Ultra
Popular



**ESTAMOS FAZENDO
ENTREGA**



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:



SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
8h às 20:30h | Entregas de 8h às 20h

SÁBADO:

8h às 14h | Entregas de 8h às 13:30h

UNIDADE I

3558-1031
98733-2454

UNIDADE II

3557-4498
98556-1609



ENTREGA
RÁPIDA



PREÇOS
IMBATÍVEIS



PRODUTOS
DE QUALIDADE



ATENDIMENTO
COM CARINHO

@gutrpopularmariana Ultra Popular Mariana